No U'ltimo Capítulo A Discussão Do Código De A'rbitros

SÃO PAULO QUER VER O FLAMENGO

Dois aspectos culminantes da disputa do Grande Premio "Brasil". A primeira passagem dos competidores deante das tribunas, liderados por Paulista. Deante da tribuna especial, quando Polux, depois de alcançar, batia o valente Shanghai, definindo a vitoria em seu favor

"POLUX" O «A'S» DAS PISTAS Que Soube Vencer Como Um «Crack»

A Disputa Do 9.º Grande Premio "Brasil" Manteve E Ampliou O Prestigio Da Sensacional Prova

Impressões Em Torno Da Maior Prova Do Turf Nacional E Do Seu Ganhador

DURANTE muito tempo, mais que qualquer das que a precederam, será comentada a disputa do Grande Premio "Brasil" de 41, na qual, dirigido com a habilidade e competencia magistrais que ninguem lhe nega pelo veterano jockey chileno Andrés Molina Sanchez, o ótimo tordilho Polux, mostrando as qualidades da sua origem, se laureou de modo inconteste, porque constituiu um prelio verdadeiramente notavel em que pareiheiro e piloto conjugaram esforços para a vitoria. De fato o estado de preparo do filho de Stayer, gra-

(Conclue na 4.ª pag.)

Um Emissario Bandeirante No — Rio —

No Palestra, A Iniciativa Do Convite

S. PAULO, 4 — (De Pimenta Netto, especial para JORNAL DOS SPORTS) — Anuncia-se que existem negociações entre o Sr. Machado Filho e o Flamengo, para que o ponteiro do campeonato carioca exiba-se aqui entre nós. Afirma-se ainda, que o provavel adversario do esquadrão de Pirillo será o Palestra. O Sr. Machado Filho está no Rio, tratando do assunto.

A "POLLA DE PETRILLOS"

Gay-Boy, O Herói

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) "Gay Boy", potro de três anos, venceu a "Polla de Petrillos", uma das mais importantes provas do turf argentino, disputada hoje no hipódromo de Buenos Aires. O segundo colocado foi "Tonto" e o terceiro "Campolican".

Por pouco, nesta altura, o Flamengo obteve o tento que mais tarde lhe consagraria o triunfo. A pelota desce perigosamente a um ou dois palmos da trave horizontal de Chiquinho. Mas preferiu ficar sobre a rede

O América Quer Estrear Canhoto No Jogo Contra O Madureira

Foi Pedido Ontem Á C.B.D. O Passe Do Popular Dianteiro Paulista

Nos circulos americanos, considera-se como da maior valia a aquisição que o popular gremio acaba de fazer, contratando o meia-direita Canhoto, antigo defensor do Palestra e do scratch paulista, cuja estréia vem sendo aguardada com justificado interesse.

Aliás, a direção técnica do América espera poder estrear Canhoto no próximo domingo, contra o Madureira, tanto que ontem foi solicitado, por intermedio da C. B. D., o seu passe da Federação Paulista.

Como JORNAL DOS

(Conclue na 4.ª Pag.)

Rio de Janeiro
TERÇA-FEIRA
5
AGOSTO, 1941
ANO XI N. 3.675

JORNAL DOS SPORTS

Número Avulso
200 RE'IS

Diretor: Mario Rodrigues Filho — O DIARIO ESPORTIVO MAIS COMPLETO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA AMERICA DO SUL — Av. Rio Branco, 114 (4º andar)

DE EVERARDO LOPES:

O Empate Seria Bem Ido MAS O FLAMENGO ACABOU GANHANDO UM "SWEEPSTAKE"...

HOUVE o "sweepstake" da Gavea e houve o de São Januario. Este último nem chegara a ser anunciado como uma competição da sorte ou do azar. No da Gavea — sabia-se desde pela manhã — havia dezoito concorrentes habilitados, aos mil contos. Dependia da sorte que tivessem na carreira o Shanghai, ou o Black Tony; o Gran Fifi ou a Corena; o Apolo ou o Polux. A chance, a senhora dona chance apontou, na hora

(Conclue na 4.ª Pag.)

Será Aprovado Hoje O Código Disciplinar De A'rbitros

VOLTA A REUNIR-SE ESTA TARDE O CONSELHO SUPREMO DA F.M.F.

Conforme já foi noticiado por JORNAL DOS SPORTS, o Conselho Supremo da F. M. F., voltará a se reunir esta tarde extraordinariamente. O orgão máximo da entidade carioca terá como assunto principal da sessão em apreço, o prosseguimento da discussão do Código Disciplinar de Árbitros, organizado pe-

(Conclue na 4.ª Pág.)

Hortencio

Concedido O Passe De Agenor Corrêa

Voltou Ao Seu Antigo Clube

De acordo com as informações fornecidas pela Liga de Remo do Rio de Janeiro, a C. B. D. concedeu ontem o passe solicitado pelo remador Agenor Corrêa, do Vasco da Gama, desta capital, para o C. R. Alvares Cabral, de Vitoria. Volta assim, o antigo companheiro de Wilson Freitas ao seu clube de origem.

Hortencio E' Insubmisso

(Vide texto na 4.ª pag.)

Episodio da batalha de São Januario. A luta entre rubro-negros e cruzmaltinos registou um record de renda no campeonato de 41

MAIS DE 30.000 PESSOAS

Um Novo "Record" De Rendas Na Temporada Em Curso

A rodada de ante-ontem, a despeito de ter sido efetuada no dia destinado ao "Grande Premio Brasil", prova mágna do turf nacional, apresentou dois novos records de rendas, tanto para o total de cinco jogos, como para o que diz respeito à receita de um só match.

Assim é que o record do Fla-Flu foi amplamente superado no "clássico" Vasco x

(Conclue na 4.ª pag.)

Mario Filho ESCREVE:

Eis ai um punhado de fases da batalha que se travou em General Severiano. E inegavel que o Botafogo venceu porque esteve mais credenciado para o triunfo; mais seguro da vitoria. E sabia, mesmo durante a semana, com que team contaria para enfrentar o Fluminense

E O FLUMINENSE Continua A Não Saber QUE TEAM DEVE MANDAR PARA CAMPO...

HAVIA um motivo para que eu estivesse em General Severiano e não em São Januario. Para mim o Fluminense continuava a ser um enigma. O Flamengo, não. A gente sabe, de antemão, como o Flamengo entrará em campo. Cada jogador — e eles são sempre os mesmos — tem uma posição definida. Assim o team do Flamengo não precisa ser focalizado pela objetiva tantas vezes. O fotógrafo que foi a São Januario ficou com a impressão de que a chapa do ponteiro ficara guardada, na máquina, desde o Fla-Flu. Portanto não é de mais descobrir uma fisionomia de quadro rubro-negro. Ela existe realmente. Com o Fluminense, porem, sempre há lugar para uma surpresa. E o que serviu como um para-choque para todos os espantos foi a presença de Pedro Amorim e Russo como reservas. Com noventa minutos de antecedencia o homem da arquibancada previu a entrada de Adilson e de Juan Carlos — outra vez! — entre os efetivos. Havia, contudo, uma pergunta a fazer. E isso porque se tentara justificar a ausencia de Pedro Amorim. Estaria contundido o baiano... Ora, se o baiano estivesse contundido, nada explicaria a presença dele em campo. E desde que se colocou escrúpulos de parte, por que não se aproveitou o efetivo como efetivo? Pedro Amorim, machucado ou não, iria decidir a peleja dos reservas. Marcaria todos os goals do Fluminense. Teria de entrar, de decidir jogadas com o corpo, de atravessar o fogo de barragem da defesa botafoguense. Não poderia, como efetivo, lutar mais, cavar mais o jogo, influir mais no resultado do match. E se lhe estivesse proibido o esforço — não se manda um jogador para o campo dizendo: "não se esforce" — ele se esforçou. Isto é: fez o que tinha a fazer. Então — vale a pena repetir a pergunta: por que ele não jogou?

(conclue na 4ª página)

Nada De Novo No Reduto Tricolor

Serenamente Encarada A Derrota

Jogo Perdido Não Quer Dizer Campeonato Perdido, Diz O Sr. Sylvio Neto Machado, Vice-Presidente Do Fluminense

Sr. Sylvio Netto Machado, vice-presidente do Fluminense

Estranhou-se a presença de Pedro Amorim e Russo no "onze" de reservas adversario do Botafogo. Chegara a ser prevista a inclusão dos dois "cracks" tricolores, na peleja de titulares contra o alvi-negro. Alias, se dependesse apenas do departamento médico da instituição las

(Conclue na 4.ª pag.)

Quase Duzentos Concorrentes Contemplados!

Na Última Etapa Do Concurso Técnico De Palpites Autorizados Foram Apurados 15, 13, E 12 Pontos Para 1º, 2º E 3º Lugares, Respectivamente

AMANHÃ A ENTREGA DOS PREMIOS

Os Jogos Da Rodada Do Próximo Domingo — Outras Notas

A décima quarta etapa do sensacional "Concurso Técnico de Palpites Autorizados", de JORNAL DOS SPORTS, realizada domingo último, de acordo com a apuração procedida ontem, dos prognósticos, anunciados na edição normal de domingo, classificou nas três colocações estabelecidas, quase duzentos concorrentes.

A contagem máxima do popular certame esportivo, em face dos scores favoritos verificados nos encontros da etapa, foi alcançada por dezoito concorrentes.

(Conclue na 4.ª pag.)

MUDOU DE NOME A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CICLISMO

De acordo com a comunicação recebida pela C. B. D., a Associação Paulista de Ciclismo, em obediencia ao decreto da regulamentação, passou a denominar-se Federação Paulista de Ciclismo.

Essa comunicação será encaminhada ao Conselho Brasileiro de Ciclismo, que deverá reunir-se na próxima sexta-feira, às 17 horas.

Esta fase valeu um espetáculo: pernas e braços se confundem "às barbas" de Capuano. E Norival ainda corre para remediar qualquer insucesso (Vide Texto na 4.ª Pagina)

Reflexos Do Entusiasmo

Procopio Voltou A Desmaiar Após O Match

E Rongo Sofreu Quatro Pontos No Frontal

EXPEDIENTE

DIRETOR — MARIO RODRIGUES FILHO
GERENTE — HENRIQUE GIGANTE
SECRETARIO — EVERARDO LOPES
FONES: Direção e Gerencia: 42-9529 — Redação: 42-9299

ASSINATURAS

INTERIOR:		EXTERIOR:	
Ano	60$000	Ano	150$000
Semestre	35$000	Semestre	80$000
Trimestre	20$000	Trimestre	50$000

COMO ANTECIPAMOS, O JOCKEY CLUB BRASILEIRO HOMENAGEARÁ A EMBAIXADA PORTUGUESA CHEFIADA PELO SR. JULIO DANTAS, COM A REALIZAÇÃO, DOMINGO PROXIMO, NA GAVEA, DO GRANDE PREMIO "REPUBLICA DE PORTUGAL, COM PERCURSO DE 2.400 MS. E 100:000$ DE PREMIO AO ANIMAL VENCEDOR

CRITICAS e SUGGESTÕES

O Problema Do Final Do Campeonato Da Cidade

NÃO recomenda muito à organização da Federação Metropolitana de Football a descoberta feita pelo presidente Gastão Soares de Moura, segundo a qual não haverá apenas um turno dos seis clubes melhor colocados para a decisão do campeonato, e sim mais turnos. Os dois turnos representam uma exigencia de estatutos, sendo, portanto, indiscutiveis. Para muitos, porem, o inverso é que tinha sido estabelecido. Dai a especie de surpresa que causou a revelação. Não devia haver nenhum espanto deante do que seria o lógico, o natural, o obrigatorio. Contudo a entidade estava certa de que podia terminar a temporada a 2 de novembro, contando com nove datas para todos os compromissos não só do terceiro turno — o último — como da disputa da taça "Getulio Vargas". Ora, só para a disputa da taça "Getulio Vargas", a entidade necessitará de dez datas. Assim o campeonato da cidade, se aproveitados todos os domingos, para ele exclusivamente, não poderá encerrar-se antes de 9 de novembro. E a disputa da taça "Getulio Vargas"? A idéia do presidente Gastão Soares de Moura é fazer com que a disputa da taça "Getulio Vargas" seja travada em datas noturnas. Com isso, porem, os candidatos ao titulo serão sacrificados duplamente: sacrificados nas aspirações ao cetro e sacrificados no turno dos dez. Sabe-se, alem do mais, que nem todos os seis serão, em um rigoroso sentido, possiveis campeões. Alguns deles terão perdido as esperanças, muito antes de iniciada a chamada fase decisiva. Basta reparar que o Flamengo, o ponteiro, está afastado oito pontos do quarto colocado. A distancia que separa o Flamengo do Bangú, quinto colocado, é de [illegible] pontos, nada menos de seis derrotas e [illegible]. E o Madureira está abaixo do Flamengo sete [illegible] quase um turno. Evidentemente só há quatro candidatos reais e, até o inicio da fase decisiva, talvez o número esteja reduzido. A exigencia de dois jogos por semana para os seis melhores colocados atingirá, portanto, mais o Flamengo do que o Vasco, mais o Botafogo do que o Bangú, mais o Fluminense do que o Madureira, supondo que não se verifiquem modificações sensiveis na taboa de posições. A oposição dos melhores colocados não deixará de estar bem fundamentada. Então, qual há de ser o remedio? — indagará o presidente Gastão Soares de Moura. O que preocupa a entidade, principalmente, é o calendario da C. B. D. A C. B. D. pediu, para o campeonato brasileiro, todas as datas de novembro e dezembro, a partir de 15 de novembro. Acontece, porem, o seguinte: a participação dos scratches carioca e paulista no campeonato brasileiro só será efetiva em dezembro — nas quartas de finais, semi-finais e finais. Naturalmente a organização e preparo do scratch deve constituir um problema. Deve ser levada a serio. Deve exigir, dos clubes e da entidade, uma perfeita noção de responsabilidade. De qualquer maneira a Federação Metropolitana está deante de uma situação de fato. Não pode iludi-la. E como não pode iludi-la tem de enfrentá-la tal como se apresenta. E a solução única é a de organizar uma tabela que não sacrifique ninguem, nem mesmo o scratch carioca. Torna-se mais facil treinar a seleção da cidade escolher os jogadores indispensaveis para o scratch, do que obrigar, indistintamente, candidatos ou não candidatos do titulo a jogarem duas vezes por semana. Surgem duas maneiras de organizar a tabela. Uma colocando em primeiro lugar a disputa do campeonato da cidade e outra fazendo com que se dispute, inicialmente, o turno dos dez clubes, cujo turno inclue um turno dos dois decisivos, dos quais participarão os seis clubes melhor colocados. Em uma e em outra hipótese o campeonato terminará a 30 de novembro, tomando conta de quatorze datas. A Federação Metropolitana teria, apenas, de evitar o sacrificio do scratch carioca, estabelecendo um programa de treinamento. E a maneira mais lógica de evitar o sacrificio do scratch é decidir antes o campeonato da cidade, que importa em muito mais interesses em jogo.

Preparando-Se Para O Campeonato Suburbano De Atletismo

Preparando-se para o campeonato suburbano de atletismo, a A. F. A., fez realizar a sua última competição, que teve excelente transcurso. Não foi feita marcação do tempo, havendo triunfado o Clube Atlético Carioca, que venceu nada menos do que cinco provas.

Foram os seguintes os resultados verificados:

100 metros rasos — 1º — Armando Pelosi (A. Carioca); 2º — Victor Marques (Germania); 3º — Alberto Seixas (Rio de Janeiro).

200 metros rasos — 1º — Benedicto A. Palmer (A. Carioca); 2º — Wilson Costa (Germania); 3º — José Adib (A. Carioca).

Salto em distancia — 1º — Armando Pelosi (A. Carioca); 2º — Roberto Ferreira (Rio de Janeiro); 3º — Raul Vasconcellos (Rio de Janeiro).

200 metros rasos — Juvenis — 1º — Rogerio Accioli (Germania); 2º — Vicente Abreu (Rio de Janeiro); 3º — Paulo da Hora (Rio de Janeiro).

Salto em altura — 1º — Roberto Ferreira (Germania); 2º (Germania).

— Joaquim Seixas (Germania); 3º — Alfredo M. Monteiro (A. Carioca).

400 metros rasos — 1º — Benedicto A. Palmer (A. Carioca); 2º — Waldemar Senna (Rio de Janeiro); 3º — Fernando Crispino (Germania).

100 metros rasos — Juvenis — 1º — Francisco Adibio (Germania); 2º — Rogerio Accioli (Germania); 3º — Vicente Abreu (R. de Janeiro).

Peso — 1º — Salvador Ferreira (Rio de Janeiro); 2º — José Alipio (Germania); 3º — Francisco Dias (A. Carioca).

800 metros rasos — 1º — Carlos Marinho Junior (A. Carioca); 2º — Fernando Crispino (Germania); 3º — Eduardo Martins (Germania).

Salto em distancia — Juvenis — 1º — Milton Palmiro (Rio de Janeiro); 2º — Rogerio Accioli (Germania); 3º — Vicente Abreu (Rio de Janeiro).

1.000 metros rasos — 1º — Luiz P. Martins (Rio de Janeiro); 2º — Fernando Crispino (Germania); 3º — Eduardo Martins.

PARA AS PROXIMAS CORRIDAS DA GAVEA

As Inscrições De Hoje

Realizam-se hoje, encerrando-se às 16 horas, as inscrições para as corridas de 9 e 10 do corrente na Gavea.

O projeto de programas que foi ontem largamente distribuido, consta o Grande Premio "República de Portugal", em que são chamados de qualquer país de 3 anos e mais idade, com a sobrecarga de 6 quilos, ao ganhador do G. P. "Brasil".

Cinemas

JAMES STEWART E ROSALIND RUSSELL EM "A VIDA É UMA COMEDIA"

Filme Warner, Que O São Luiz E O Carioca Apresentarão Depois De Amanhã...

James Stewart e Rosalind Russell

Já depois de amanhã, quinta-feira, dia 7 do corrente, nos dois mais bonitos cinemas do Rio: — O São Luiz e o Carioca, que os "fans" vão ter ensejo de ver, reunidos numa felicissima iniciativa da Warner, o pernilongo James Stewart e a deliciosa Rosalind Russell, num filme cujo argumento foi extraido da comedia mais aplaudida, nos dois últimos anos, nos palcos de Nova York, como o triunfo máximo da carreira da celebre Katherine Cornell: "A Vida é uma Comedia" (No Time For Comedy), argumento de Julius e Philip Epstein.

Os filmes assim, alegres, indiscretos, contando o que se passa entre as paredes e as cortinas de um lar moderno, onde vive um casal de jovens amorosos, orgulhosos, malcreados e de genio facilmente inflamavel...

"DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM"

Dois bicudos não se beijam..., confere!"

Estreou ontem na tela do Palacio Teatro "Dois Bicudos não se beijam" o filme Paramount que apresenta pela primeira vez na tela os dois maiores rivais do radio norte-americano: Jack Benny e Fred Allen. Estes dois "ases" que fazem rir os 120 milhões de habitantes da grande terra do Tio San com suas piadas mordazes, são inimigos figadais e trocam-se injúrias e "mimos" que fazem rir todo o mundo de costa a costa. Com eles, no principal papel feminino, temos Mary Martin cantando a célebre canção "Meu coração pertence à papai" (My heart belong to daddy" e Rochester, Verres Teasdale e outros. "Dois Bicudos não se Beijam" é uma das melhores comédias da temporada.

Durante As Exibições De "Fantasia", O Cinema Pathé Funcionará Como Teatro...

HÁ uma serie de cousas que o público precisa saber com relação às exibições de "Fantasia", a obra máxima de Walt Disney... feita com a colaboração de Leopoldo Stokowski é que será estreado no próximo dia 23, no Pathé. Como já foi divulgado, essa estréia será patrocinada pela senhora Darcy Vargas, devendo a renda total dessa grande noite, reverter em beneficio da "Cidade das Meninas. "Walt Disney virá ao Brasil especialmente para esse fim, e se deve esperar que a "premiére" de "Fantasia", alcance um brilho invulgar.

Do dia 24 em deante, a bilheteria funcionará para o público em geral, estando em estudo os preços a que serão cobradas as localidades. Chamamos a atenção do público para o fato de que o Pathé funcionará como teatro, isto é, todas as localidades serão numeradas, podendo ser adquiridas dentro de poucos dias.

TEATROS

ENFIM, HOJE A ESTRÉIA DA "CASA DE LOUCOS"

Inaugurando o Teatro da Epoca, à rua Pedro I, n. 25, loja, estréia hoje a "Casa de Loucos",

— companhia organizada, dirigida, e tendo como empresario Najar, o Mágico. Os espetáculos desta noite, — e de todas as noites, — serão realizados às 19, às 20.30 e às 22.30 horas, sendo a peça de apresentação do elenco, a "maluquice em 2 pedaços e muitos números de musica", intitulada "Praia Vermelha".

"NO LESCO LESCO" O CARTAZ MAIS ENGRAÇADO DA TEMPORADA

No Recreio, com a revista "No lesco lesco", de J. Maia e Walter Pinto, está o cartaz mais engraçado de todos os teatros. "No lesco lesco", é uma peça para rir do principio ao fim, sem corar, pois o espetáculo é absolutamente familiar.

Na interpretação de Aracy Cortes, Oscarito, Zaira Cavalcanti Jurema Magalhães, Leda Dargel, Manoel Vieira, Grijó, Sobrinho, José Policena, João de Deus e outros, teremos por muito tempo um lindo espetáculo.

OS ESPETA'CULO DE HOJE

RIVAL — "Chuvas de verão". Pela Cia. Eva Tudor. As 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O cura da aldeia", comedia de Arniches. Pela Companhia Procopio Ferreira. As 20 e às 22 horas.

RECREIO — "No lesco-leco" revista de Walter Pinto e J. Maia. As 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Brasil-Pandeiro", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. As 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Eu gosto dessa mulher", comedia de Armando Gonzaga. As 20.45 horas.

REPUBLICA — "Filhas de Eva". As 20 e às 22 horas.

REGINA — "Os homens preferem as viuvas, de Martinez Sierra, tradução de Odilon Azevedo. As 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — Rocambole-mágico. As 20.45 horas.

NOTICIARIO DE CINEMA

NO COLONIAL — Em "Mme. Lazonga" veremos a bela Lupe dansando e cantando as mais belas e inebriantes canções.

"Mme. Lazonga" será, de segunda-feira em deante, o cartaz do Colonial que apresentará, no palco, um sensacional "show".

Esta semana, o Colonial exibe "Judeu Errante", com Conrad Veidt e os 1.º e 2.º episódios da sensacional pelicula em series "Aventuras de Frank, o Gladiador" com as mais eletrizantes aventuras que já foram apresentadas à garotada carioca.

No palco vemos: Maria Amorim, "Anjos do Inferno", "Dux Williams", Mr. Charles, Tita Lamour, e Jorge Murad.

CONVOCAÇÕES DE BASKETBALLERS

C. R. FLAMENGO — A direção técnica da secão de basket comunica, por nosso intermedio, que ficam convocados obrigatoriamente todos os juvenis inscritos para o treino de hoje, no Boqueirão do Passeio, às 19 horas em ponto.

Torna-se obrigatoria a presença de todos os juvenis à hora marcada, sob pena de serem suspensos, pois é de grande necessidade intensificar os treinos para o jogo contra o Bangú.

Ficam tambem convocados os seguintes jogadores: Alter Fernandes — Orlando Bouzan — Alvaro Miranda — Lourival Freitas — Milton Severo e Manoel Conde.

GRUPO DOS MAGNATAS — O G. dos Magnatas convoca, para o jogo de hoje, os seguintes elementos: 2.º quadro — Todos os inscritos na D. S. B. 1.º quadro: Everton — Paulo — Merguihão — Sarong — Italo — Joankukyr — Inglês — Cesar e Isoelár.

C. R. VASCO DA GAMA — Estão chamados para hoje, todos os amadores de basketball dos 1º e 2º quadros, para comparecerem pontualmente às 20 horas, afim de tratar de assuntos inadiaveis.

E. C. 1.º DE MAIO — Realizando-se hoje, na quadra do Natação e Regatas o jogo com o Cocotá, a direção do 1.º de Maio pede o pontual comparecimento dos seus amadores: 2º quadro, as 19.30 e 1.º, às 20.30.

ACHADOS E PERDIDOS

Foi entregue em nossa redação, por um popular que não quis declinar a identidade, uma bolsa de niqueis para senhora, encontrada na Av. Rio Branco, com a importancia de 9$800. A sua dona poderá procurá-la em nossa redação com o Sr. Petronio Rocha, das 17 às 20 horas.

Resumo Técnico DA TARDE TURFISTA

Ordem das provas	Ordem de chegada dos animais	Rateio da poule de vencedor	Rateio da poule dupla	Rateio da poule de placé
1ª	8 Cocytê 1 Taco 6 Carpincho	8 - 1088	14 - 1882	8- 1060 1- 1060
2ª	4 Barreira 7 Belmbó 13 Opala	4 - 5387	23 - 7961	4- 1827 7- 3284 13- 1657
3ª	6 Bororó 1 Voltaire 2 Bolido	6 - 13482	13 - 9088	6- 2955 1- 1341 2- 1991
4ª	5 Bonheur 2 Atleta 3 Cami	5 - 2050	13 - 5487	5- 1159 2- [illegible] 3- [illegible]
5ª	2 Adonis 14 Yatagano 16 Circeu	2 - 5583	14 - 11153	2- 2612 14- [illegible] 16- [illegible]
6ª	4 Polux 1 Shanghai 15 Apolo	4 - 7954	12 - 6283	4- 2451 1- 2154 15- 2884
7ª	3 Grand Slam 7 Albatroz 1 Haui	3 - 9350	23 - 8556	3- 3850 7- 2184 1- 1586

OBSERVAÇÕES — 1ª prova — Não correu Paranista e foi retirada Crecele; 5ª prova — Não correram Mahii, Kemal e Azteca; 6ª prova — Não correram Riviera e Resalão.

Iniciada Ontem A Apuração Do "Bolo Esportivo"

A Classificação Dos Concorrentes Até As Últimas Horas Da Tarde

Foi iniciada ontem a apuração do Bolo Esportivo organizado por JORNAL DOS SPORTS, com o concurso das balas "Craques". Até às 18 horas de ontem, a colocação dos candidatos era a seguinte:

16 PONTOS — Leonel Pinto, rua Paquequer 31; Sr. Frazão, Avenida Mineira 22; Advr da Costa, rua Garabira 28; Nelson Guilera, Largo de São Francisco 38.

15 PONTOS: Lourival Lima, rua Copacabana 841; Nilton de Carvalho, rua Duque de Caxias 19, casa III; João Estevão, rua da América 129.

14 PONTOS — Luiz Santos Tennis, rua Delfina Ennes 153 Penha; Gedião Pimenta, rua Clarimundo de Mello 115.

13 PONTOS — Edmundo Oliveira, Corpo de Fuzileiros; Luiz Rodrigues, rua Itajoá 156; Helio da Costa Lopes, rua Silva Pinto 70; Sylvio L. Ornelas, rua General Padilha 66.

A apuração prosseguirá hoje.

DIVULGUE OS SEUS PROGNÓSTICOS

Será Encerrada, 6ª Feira, A 15ª Etapa Do Concurso Técnico De Palpites Autorizados, De "Jornal Dos Sports"

Bolo Esportivo

ORGANIZADO POR "JORNAL DOS SPORTS"

(Inteiramente gratis)

Canto do Rio .... Bonsucesso ......
x Madureira .... América ....
Botafogo .... Vasco ....
x Fluminense ... x Bangú ....
x Flamengo .... x S. Cristovão ..

COLOQUE AQUI QUATRO FIGURINHAS DAS BALAS CRAQUES

Deposite O Prognóstico Nas Urnas Espalhadas Pela Cidade

5-8-941

Nome ....

Residencia ....

VARIAS NOTAS DO TURF

GENTILEZA DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A crônica turfista de S. Paulo, que veio ao Rio assistir a corrida do último domingo, na Gavea, a convite do J. Club Brasileiro, foi oferecido, ontem à tarde, pela Comissão de Corridas dessa sociedade, um "cock-tail", a que compareceram os cronistas cariocas. Pelos dirigentes do Jockey Club, fez o Dr. Costa Ribeiro, comissario de corridas, uma calorosa saudação aos jornalistas do vizinho Estado, agradecendo e justificando a sua colaboração na obra do turf nacional. Falaram em seguida, o nosso colega A. Godoy, de São Paulo, e o nosso companheiro de trabalho.

O PRIMEIRO PRODUTO DA GRAJA "CARIOCA"

Em 3 do corrente, nasceu na Granja "Carioca" de propriedade do Sr. Alvaro Werneck, no Estado do Rio de Janeiro, o primeiro produto desse novel estabelecimento de criação. Trata-se de um "foal" do sexo masculino, castanho, filho de Conjurado em Victoria Regia.

QUANTO TINHA GANHO POLUX ANTES DE SER IMPORTADO

Ao contrario do que foi publicado, o cavalo Polux, ganhador do 8º Grande Premio "Brasil", ao ser importado para o nosso país, tinham levantado em premios, a importancia de 3800 pesos ouro, que calculados ao cambio do dia em 9$000, por unidade, representam 34:200$000.

O "CANTER" DE RESALÃO

Foi muito aplaudido pelo público presente ao Hipódromo da Gavea, o cavalo Resalão, de propriedade do turfman argentino, Sr. Erwin Wasserman, ao fazer parte do "canter" do G. Premio "Brasil".

O JANTAR DA ASSOCIAÇÃO MOINHO INGLES NA URCA

A Associação A. Moinho Inglês oferecerá hoje, às 8 horas da noite, um jantar no elegante "grill-room" do Casino B. da Urca, em homenagem aos seus associados e Exmas. Familias.

Instituido No Estado Do Paraná O Campeonato Estadual De «Lance Livre»

Basket-ball

A 1.ª «Rodada» Da Parte Final

C. R. Botafogo X Vasco, Tijuca X Carioca E Riachuelo X Fluminense, Os Jogos Que Formarão O Cartaz De Abertura — O Campeonato Da 2ª Divisão Com o Preliminar

Quadro do campeão da cidade, adversario do Fluminense, logo no primeiro embate

Dar-se-á a abertura da parte final do Campeonato de Basketball com a realização de três jogos que poderão sacudir os nervos dos fans. Assim é que na noite de sexta-feira teremos em acão alguns dos teams mais credenciados, dai a repercussão que nos prometem tais emoates.

De acordo com a praxe adotada, os jogos do campeonato da cidade terão como preliminares os matches do campeonato da 2ª Divisão. Os que concorrerem ao Torneio Complementar disputarão, ali a outra parte do campeonato da 2ª Divisão. No fim do ano, os vencedores das duas series da 2ª Divisão decidirão a qual dos dois caberá o respectivo titulo.

TIJUCA X CARIOCA — Os tijucanos poderão encontrar nos gaveanos um adversario dificil de ser vencido, dai prever-se um prelio de grandes proporções. O local é o ginasio da rua Conde de Bomfim.

C. R. BOTAFOGO X VASCO — Novamente estarão em luta nesta temporada os quadros do C. R. Botafogo e Vasco, que prometem realizar um embate equilibrado e emocionante. O rink da praia de Botafogo, no Mourisco, é o local.

RIACHUELO X FLUMINENSE — Na quadra da rua Marechal Bittencourt o campeão enfrentará a equipe do Fluminense, com quem deverá efetuar uma partida atraente.

Entre Bancarios

O Selecionado De Football Enfrenta Esta Noite Os Amadores Do Fluminense

Deverão comparecer hoje ao estadio tricolor, ás 18.30, afim de participarem de um rigoroso ensaio frente ao conjunto de amadores do Fluminense, os seguintes jogadores:

Milton — Waldyr — Emerito — Jorge — Lysandro — Alfredo — Mario Pinho — Edison — Lilico — Plauto — Neves — Braga — Alfredo Rodrigues — Urias — Querido e Ezio.

DIVERSAS NOTICIAS

Os bancarios de Belo Horizonte realizaram domingo último o seu torneio inicio de football.

Sábado próximo terão inicio os campeonatos de football.

Hoje a diretoria deverá por em vigor o Código de Penalidades apesar de só ficar inteiramente pronto sexta-feira o impresso com as legislações da FMBE.

O FOOTBALL NA TARDE DO DOMINGO QUE PASSOU

O Flamengo Sustentou Sua Vantagem Na Liderança Enquanto O Fluminense Perdeu A Vice Para O Botafogo

Com Dificuldade Os Rubro-Negros Passaram Pelo Vasco — Renhido Choque Entre Alvi-Negros E Tricolores — O América E O Bonsucesso Conseguiram Afinal A Segunda Vitoria De Cada Um, Batendo O Bangú E O Madureira Respectivamente — O São Cristovão Sobrepujou O Canto Do Rio — Como Está A Taboa De Posições Após A Décima Quarta Rodada Do Campeonato

Com a rodada de ante-ontem, a quinta do seu segundo turno, o campeonato da cidade ofereceu uma alteração de vulto no seu panorama. O Fluminense que há varias semanas vinha sustentando a vice-liderança, em perseguição ao Flamengo, perdeu a posição para o Botafogo, baixando ao terceiro posto. O alvi-negro firmou-se isolado na vice-liderança, continuando o Flamengo na vanguarda, apesar das dificuldades que encontrou para passar pelo Vasco. A rodada ofereceu outras duas circunstancias interessantes: as vitorias do América e do Bonsucesso, clubes que há muito tempo não conheciam essa satisfação. A situação do certame, com os resultados verificados, ficou sendo a seguinte:

1º FLAMENGO, 25 pontos ganhos e 3 perdidos;
2º BOTAFOGO, 22 pontos ganhos e 6 perdidos;
3º FLUMINENSE, 20 pontos ganhos e 8 perdidos;
4º VASCO DA GAMA, 17 pontos ganhos e 11 perdidos;
5º BANGU, 12 pontos ganhos e 16 perdidos;
6º MADUREIRA, 11 pontos ganhos e 17 perdidos;
7º S. CRISTOVÃO, 10 pontos ganhos e 18 perdidos;
8º AMÉRICA, 9 pontos ganhos e 19 perdidos;
9º CANTO DO RIO, 8 pontos ganhos e 20 perdidos;
10º BONSUCESSO, 6 pontos ganhos e 22 perdidos.

Os detalhes da rodada foram os seguintes:

Flamengo, 2
Vasco, 1

Local — S. Januario.
Renda — 102:264$300.
Juiz — José Ferreira Lemos (Juca).
Preliminares — reservas: empate 2x2; infantis: Flamengo 1x0.

Teams: FLAMENGO — Yustrich — Domingos e Nilton — Jocelyno, Volante e Artigas — Valido, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Vevé.

VASCO — Chiquinho — Florindo e Osvaldo — Figliola, Zarzur e Dacunto — Armandinho, Alfredo I, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

O match principal da rodada correspondeu amplamente ao que dele se esperava, quanto ás suas caracteristicas de sensacionalismo. Nele houve muita movimentação, empregando-se os dois quadros com ardor. Nele o lider passou pelos momentos mais angustiosos da sua campanha, só vencendo nos minutos finais, por um golpe de sorte, e nele, finalmente, verificou-se o record de renda do ano.

Tecnicamente, todavia, o espetáculo não ofereceu o todo de vibração que se esperava. Isso porque o lider atuou mal, inferiorizado aos cruzmaltinos em quase toda a peleja, e só venceu mesmo por chance.

O primeiro tempo da luta terminou sem alterações no placard, que conservou o 0x0 inicial. No segundo tempo Gonzalez abriu o score aos três minutos, mas imediatamente, aos cinco, Pirillo empatou.

O desempate só surgiu aos 43 minutos, quando o Vasco pressionava, aliás. Valido escapou e sem encontrar ninguem para obstar-lhe os passos assinalou o segundo goal do Flamengo.

OS QUE SE DESTACARAM

No Flamengo Domingos, pela performance do segundo tempo, foi a figura número um. Yustrich, Artigas e Nilton cumpriram tambem atuações seguras na defesa. No ataque salvaram-se apenas Pirillo e Vevé. No Vasco, Figliola voltou a ser a grande figura, seguido por Florindo, Osvaldo, Zarzur, Alfredo e Gonzalez.

Botafogo, 3
Fluminense, 2

Local — General Severiano.
Renda — 39:713$900.
Juiz — José Pereira Peixoto.
Preliminares — reservas: Fluminense 3x2; infantis: Fluminense 2x1.

Teams: FLUMINENSE — Capuano — Norival e Renganeschi — Bioró (depois Adilson), Spinelli e Afonsinho — Adilson (depois Bioró), Juan Carlos, Rongo, Tim e Hercules.

BOTAFOGO — Aymoré — Caieira e Graham Bell — Procopio, Santamaria e Zarcy — Patesko, Heleno, Paschoal, Geninho e Pirica.

Empatados no segundo posto da tabela, o Botafogo e o Fluminense travaram uma pugna renhida. Levou a melhor o team alvi-negro por 3x2, e a sua vitoria foi justa. Os tricolores, quebrados em sua uniformidade, com poucos minutos de jogo, pela contusão de Bioró, o que determinou a sua ida para a extrema e o recuo de Adilson para half, lutaram com desvantagem. A peleja, contudo, ofereceu um panorama bem disputado, não havendo supremacia nitida dos vencedores.

OS GOALS

Na primeira etapa o placard acusou um empate de 1x1. Heleno aos dez minutos fez o primeiro goal dos alvi-negros, num corner. E Herculer empatou aos 25, batendo uma penalidade de fora da area.

No segundo periodo Adilson, emendando centro de Hercules, fez o segundo goal dos tricolores. O empate seguinte foi causado por um foul de Renganeschi em Zarcy, dentro da area. Paschoal cobrou o penalty e assinalou o segundo goal do Botafogo. O tento da vitoria foi feito por Geninho, com shoot alto que cobriu Capuano, fora do arco.

OS MAIS DESTACADOS

Gaham Bell Caieira e Santamaria foram os melhores da defesa alvi-negra, aparecendo Heleno e Pirica em realce no ataque. No Fluminense Spinelli foi o maior da defensiva, seguido de Adilson, Hercules e Tim.

América, 2
Bangú, 1

Local — Campos Sales.
Renda — 4:986$000.
Juiz — Rubens Pereira Leite (Carurú).
Preliminares — reservas: America 2x2; infantis: America 3x0.

Teams: AMERICA — Mozart — Osny e Gritta — Dedão, Aziz e Alcebiades — Nelsinho, Placido (Baleiro no 2º tempo), Baleiro (depois Placido), Cecilio e Filipini.

BANGU — Jorge — Eneas e Mineiro — Nadinho, Muni e Adauto — Lula, Madureira, Antonio, Annito e Odyr.

O América voltou, enfim a conseguir um triunfo, coisa que não fazia desde a segunda rodada do turno, a 11 de Maio, quando venceu o S. Cristovão por 4x0.

A nova vitoria dos rubros ainda assim foi dificil. Na primeira etapa o Bangú dominou mas o placard ficou em 0x0. No segundo tempo Lula abriu o score para os suburbanos logo no primeiro minuto. Sete minutos depois Baleiro empatou e ainda Baleiro fez o tento da vitoria aos vinte minutos.

OS DESTACADOS

No América Mozart, Osny, Gritta e Alcebiades foram os melhores da defesa, e Cecilio e Nelsinho os do ataque. Placido e Baleiro melhoraram no segundo tempo quando trocaram de posição. No Bangú Eneas, Adauto, Nadinho, Lula e Antonio foram os melhores.

São Cristovão, 2
Canto do Rio, 1

Local — Figueira de Melo.
Renda — 2:536$600.
Juiz — Fioravanti Dangelo.
Preliminares — reservas: São Cristovão 10x2; infantis: São Cristovão 3x0.

Teams — S. CRISTOVÃO — Oncinha — Hernandez e Mundinho — Archimedes, Dodô e Augusto — Zico, Salim, J. Pinto, Nestor e Princesa.

CANTO DO RIO — Valter — Degas e David — Vicentini, Portela e Canalli — Geraldino, Beresi, Ladislau, Peracio e Cussati.

Algo movimentada, mas sobretudo algo pesada, foi a peleja que o S. Cristovão e o Canto do Rio travaram ante-ontem em Figueira de Melo. Os minutos finais, principalmente, foram de acentuada violencia tendo Hernandez sido expulso por essa razão.

Outros players porem, entre os quais Ladislau, excéderam-se tambem. A contagem final foi de 2x1 para o S. Cristovão. Os alvos assinalaram os seus tentos no primeiro tempo.

Zico fez o primeiro goal aos 17 minutos e João Pinto aumentou aos 22. No segundo periodo Geraldino assinalou o único goal do Canto do Rio aos 13 minutos.

Bonsucesso, 3
Madureira, 2

Local — Conselheiro Galvão.
Renda — 1:463$000.
Juiz — Mario Vianna.
Preliminares — reservas: Madureira 6x0; infantis: empate 0x0.

Teams — BONSUCESSO — Herrera — Clodoaldo e Gualter — Bibi, Ruy e Quirino — Lindo, Galego, Cabeção, Selado e Murilo.

MADUREIRA — Alfredo — Benedito e Apio — Otacilio, Ozéas e Esteves — Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Paulo.

O Bonsucesso alcançou o seu segundo triunfo no campeonato, sobrepujando o Madureira no proprio estadio dos tricolores suburbanos. A vitoria dos leopoldinenses embora dificil, foi merecida.

O Madureira, com Ozéas transformado em center-half, sustentou o empate de 1x1 no primeiro tempo. Goals de Cabeção, aos seis minutos e Paulo aos doze.

No segundo periodo, porem, o Bonsucesso firmou a sua vantagem em 3x2. Cabeção foi o autor do 2º tento leopoldinense aos 23 minutos. Isaias empatou aos 34 e Galego fez o tento da vitoria aos 37.

Foi Facil A Vitoria Do Fluminense NO 2.º CONCURSO

Quase Duzentos Pontos A Diferença Para O Segundo Colocado — As Provas Aquáticas De Domingo

Foi apenas regular o panorama do 2.º Concurso Aquatico da temporada realizado domingo, pela manhã, na piscina do Fluminense, com o patrocinio do Vasco. Nenhum "record" foi registado e a contagem final assinalou facil vitoria da equipe tricolor, que obteve quase 200 pontos de vantagem sobre o segundo colocado, que foi o Tijuca. O resultado geral foi o seguinte:

1.ª prova — 100 metros, nado livre, novissimos, sem vitoria — Vencedor, E. Hinz Stockels, do Icarai, 1'08".

2.ª prova — 200 metros, novissimos, nado de costas — Vencedor, F. Aripema Feitosa, da A. A. Vera Cruz, 2'34" 6/10.

3.ª prova — 100 metros, nado de peito, juniors — Vencedor, Lucio Cardoso de Souza, Tijuca, 1'20" 4/10.

4.ª prova — 100 metros, nado livre, moças novissimas — Vencedora, Maria Leão Feitosa, da A. A. V. C., 1'22"2.

5.ª prova — 100 metros, nado livre, juniors — Vencedor, Amando Fiori, Fluminense, 1'06" 6/10.

6.ª prova — 100 metros, nado de costas, moças seniors — Vencedora, Maria Helena Cortes, Tijuca, 1'28"4.

7.ª prova — 100 metros, nado de peito, moças seniors — Vencedora, Rosalind Cecil Hawkins, Botafogo, 1'41" 6/10.

8.ª prova — 100 metros, nado de costas, seniors — Vencedor, Helio Godoy Tavares, do Fluminense, 1'15"2.

9.ª prova — 200 metros, nado de peito, novissimos — Vencedor, Jorimar Silva Albuquerque, Fluminense, 3'05" 6/10.

10ª prova — 100 metros, nado livre, moças juniors.
Vencedora, Gilta Henault de Medeiros, Fluminense, 1'25"9.

11ª prova — 200 metros, nado livre, novissimos.
Vencedor, P. Mibieli de Carvalho, Fluminense, 2'42"4.

12ª prova — 100 metros, nado de costas, moças novissimas.
Vencedora, Maria Leão Feitosa, da A. A. Vera Cruz, 1'41".

13ª prova — 100 metros, nado de peito, moças novissimas.
Vencedora, Rosalinda Cuil Arolins, do Botafogo, 1'43" 2/10.

14ª prova — 100 metros, nado de costas, juniors.
Vencedor, F. Aripema Feitosa, da A. A. Vera Cruz, 1'12" 1/10.

15ª prova — 100 metros, nado de peito, seniors.
Vencedor, Pedro Affonso Mibieli, do Fluminense F. Clube, 1'17" 2/10.

16ª prova — 100 metros, nado livre, seniors.
Vencedor, Jorge Vasconcellos, do Fluminense, em 1'04" 8/10.

17ª prova — 100 metros, nado livre, moças seniors.
Vencedora, Jeane Berrogani, do Fluminense F. C. 1'21" 4/10.

CONTAGEM

	Pontos
1º — Fluminense	275
2º — Tijuca	86
3º — A. A. Vera Cru	64
4º — Botafogo	44
5º — Icaraí	27
6º — Guanabara	15
7º — Gragoatá	7

Campeonato Juvenil

Flamengo, Sampaio E Carioca Vencedores Dos Jogos Da Manhã De Ante-Ontem

O VI Campeonato Juvenil de Basketball, ainda no inicio da parte de classificação, prosseguiu ante-ontem, pela manhã.

Três jogos foram realizados, sem anormalidades.

Detalhes dos jogos:

PORTUGUESA x SAMPAIO
1º Tempo — Sampaio, 19x6.
Final — Sampaio, 43x14.
Arbitro — Nelson S. Carvalho.
Fiscal — Orestes Montenegro.

SAMPAIO — Helão (15) — Aloysio (8) — Ney (7) — Helcio (3) — Macedo (8) — Bomfim e Paulo (2).

PORTUGUESA — Adjuto — Geraldo — Moreira (6) — Waldemar (2) — Gerson (4) e Gustavo (2).

FLUMINENSE x FLAMENGO
1º Tempo — Flamengo, 19x14.
Final — Flamengo, 33x28.
Arbitro — Rubem A. Coutinho.
Final — Georges Gerard.

FLAMENGO — Amarilio (9) — J. Rubens (3) — Walter (14) — Jorge — Carlos (3) — José (2) e Nicolino (2).

FLUMINENSE — Francisco (3) — Fabio (8) — Albano (2) — Paulo (6) — Mario (7) — Albino.

J. Rubens, saiu com 4 faltas, e uma técnica foi marcada contra o Flamengo.

C. R. BOTAFOGO x CARIOCA
1º Tempo — Carioca, 21x14.
Final — Carioca, 40x30.
Arbitro — Luiz Mergulhão.
Fiscal — Adamo Bertulli.

CARIOCA — Alfredo (6) — Ary (10) — Luiz (14) — Waldemar (10) e Cereto.

C. R. BOTAFOGO — Humberto — Murillo (4) — Jorge (6) Newton (5) — Arnaldo — Pacheco (13) — Ramiro e Campelo (2).

A Reunião De Amanhã No Grupo Dos Galhofas

Está marcada para amanhã, na Ponte Nazaré, ás 16 horas, uma reunião da diretoria do Grupo dos Galhofas para tratar de vários assuntos, inclusive a data da realização da missa de sétimo dia por alma de Pópó, e o programa de aniversario.

Que Ninguem Falte!

Hoje Será Resolvido, Em Definitivo, O Caso Da Parte Final Do Campeonato Juvenil De Basket — A F.M.B. Deseja Pronunciamento Dos 17 Clubes

Durante um bem espaço de tempo, o diretor técnico da F.M.B. e representantes de clubes estiveram estudando uma formula de melhor assegurar o cumprimento da finalidade do Campeonato Juvenil de Basketball deste ano, certame que está sofrendo as desastrosas consequencias resultantes do enorme atraso com que foi iniciado. Surgiram várias propostas, como a realização de jogos aos sábados à tarde, rodadas de seis partidas, matchs noturnos durante a semana, classificação de dois ou três clubes, etc.

O problema ficou sem solução, em face de duas dificuldades sérias: falta de datas e falta de oficiais. Ficou resolvido, então, marcar para hoje nova reunião, para solução definitiva do assunto.

Essa reunião de logo mais está fixada para ás 17.30, na sede da F.M.B. Acredita-se que se conseguindo oficiais para a antecipação de jogos da atual parte de classificação, de modo a ser a mesma concluida mais cedo, que se obtenha a realização da parte final com dois clubes classificados em cada serie, sem que seja necessario alongar o Campeonato até o periodo da canicula, o que seria um atentado à higiene.

Torna-se necessario, entretanto, o comparecimento de todos os interessados, para que o assunto seja bem estudado e encontre uma solução capaz de consultar os interesses da coletividade.

Jogam Hoje Magnatas E 6.º Batalhão Da Policia

Na quadra da rua Alice Figueiredo, o G. dos Magnatas receberá hoje a visita do 6º Batalhão da Policia, equipe integrada por diversos valores do basketball carioca.

Esta partida, embora amistosa, está despertando interesse nas hostes "magnatas" pois, os campeões do "Torneio Inaugural", atravessam um periodo de grande apuro técnico, esperando dessa forma, conseguir uma vitoria brilhante, nessa fase de reabilitação.

A quadra do Magnatas será pequena, para conter a grande assistencia, que por certo, para lá afluirá.

A partida principal, terá inicio ás 21 horas, devendo a preliminar entre os segundos teams, iniciar-se ás 19.30 horas.

O Empate Seria Bem Ido, Mas O Flamengo Acabou Ganhando Um "Sweep-stake"

(Conclusão da 1ª Página)

mágica, para o Polux. Tinha de ser êle o vencedor do G. Premio "Brasil". E, com a vitoria do parelheiro uruguaio do nome grego, tornava-se milionário um confrade luso — o Sr. Armando Boaventura. Mil pacotes, rigorosamente contados. Estava, assim, definido o primeiro "sweepstake".

Mas... e o segundo?

Este não estava anunciado. Ninguem julgaria que, tão longe, muito longe da Gavea, houvesse de ser disputado outro "sweepstake". Afinal, no football ainda não há os grandes premios que transformem pacatos cavalheiros em milionarios de fato e de direito, assim da noite para o dia. Mas, a verdade é que da tarde para a noite, um outro "sweepstake" encheria o placard daquele domingo cheio de luz e vibração. São Januario, por sua grandiosidade panorâmica e pela chuva de gente que o procurara, transformar-se-ia num ambiente de vibração digno da Gavea. da Gavea impressionantemente vibrante daquele programa do G. Premio "Brasil". Foi assim que Valido fez as vezes do Polux, e foi assim que o Flamengo — sua torcida, sua gente, seus "fans" seus dirigentes - viram-se por um momento envolvidos pelas iguais alegrias que naquela mesma ocasião dominavam os donos e os afeiçoados do tordilho uruguaio. Tambem Flavio fazia de Gonçalino Feitó, o treinador de Polux. Em suma: o Grande Premio, de fato e de direito, transplantado para a grama de São Januario.

O FLAMENGO TEVE SORTE OU O VASCO E' QUE TEVE AZAR?

Teve sorte o rubro-negro. E' o que se diria, à boca cheia, depois do match. Até os proprios afeiçoados do lider davam o muito bem e o de acordo. Nós, entretanto, antes de concordar com os partidarios da sorte olharemos o imperio dos relativos. E chegaremos à conclusão de que, antes de adjudicar sorte ao Flamengo, preferimos optar pelo azar do Vasco. Isto porque, sorte por sorte, teriamos de dizer que o Flamengo vem dando sorte. E não é esta a verdade. O rubro-negro vem cumprindo uma campanha de regularidade só comparavel a um Fluminense de 17, 18 e 19. Um Fluminense de Marcos, Vidal e Chico Neto: de Fortes, Oswaldo Gomes, Zezé, Welfare, Bacchi, Machado... Quando o torcedor ia ao campo, já sabia que lá encontraria as mesmas caras, envergando o mesmissimo uniforme e as mesmissimas posições. Máquina absolutamente imutavel, sem pistões esparadrapados ou polias remendadas, ou dinamos enxertados. Não. Sempre o mesmo Fluminense vencendo de fio a pavio ou perdendo custosamente. Mas o mesmo quadro: certinho, igual, levantando o titulo de 17, e o de 18 e o de 19.

Assim é o Flamengo de hoje. A persistencia de constituição é o segredo do seu sucesso. Pouco importa que haja um Jayme disputando nas preliminares: não vem ao caso que Jarbas — um simbolo no quadro de profissionais do rubro-negro — fique na grade vendo o Veré recebendo do Nandinho e nem sempre o Veré fazendo o que ele, o Jarbas, seria capaz de fazer. ... o Barradas — o Barradas que foi swatchman no Uruguai — tem de contentar-se em assistir o Nilton jogar. E o team sai do campo vencendo. Nestes momentos, ninguem se lembra do Jayme, do Jarbas e do Barradas transformados em torcedores, vibrando, na grade, com a alma da torcida que vibra na arquibancada. Todos sabem é que o Flamengo triunfou com Volante no eixo, com o Nilton na gaza e com o Veré na ponta esquerda.

Você, o fan que no enunciado do capitulo afirmou que se haja atribuido sorte ao Flamengo, talvez esteja com a razão. Voltamos a falar no galo, do samba do Chico Alves. Football e football como corrida de cavalos é corrida de cavalos. O Flamengo ganhou o Vasco, saindo imaculado da peleja, como o Polux levantou o "Sweepstake" e fez o Armando Boaventura — o nosso brilhante Boaventura — dono de mil contos de um momento para outro. Mas, vamos considerar: foram o Polux e os proprietarios do "crack" uruguaio que tiveram sorte? Positivamente que não. Foram, isto sim, os proprietarios do Shanghai, ou do Apolo, ou da Corena, que tiveram menos sorte. E foram os donos de outros tantos bilhetes da loteria turfista que não foram bafejados pela chance. Foi, pois, tambem, o Vasco que teve azar. E não o ... teria tido ...

UM MOMENTO "H" EM QUE NÃO HOUVE ALMA

Tenha-se em conta, por exemplo, que Chiquinho, o arqueiro dos camisas negras, fosse naquele momento o Molina, que conduziu o Polux. Molina teve alma, na Gavea, para "sentir" a importancia da corrida até o ultimo segundo. Passou p'ra trás o Shanghai e o Apolo quando viu que estes vinham nas ancas do seu pilotado. Sangue frio até a hora "H". E foi assim que fez a luz indispensavel sobre o segundo e foi assim que obtiveram os noventa contos que querem dizer vinte por cento sobre os trezentos contos do premio.

Chiquinho, porem, não teve a mesma decisão para garantir os cincoenta mangos, premio do empate, quando viu o Valido passar p'ra trás o Oswaldo e partir rápido como uma flecha em sua direção. Que fez? Ficou estarrecido, impressionantemente estarrecido, junto ao seu poste esquerdo. Esperou que o ponta flamengo avançasse, desse uma testada na bola para auxiliar o dominio, continuasse correndo, e, já quase de dentro da área, lançasse o tiro de misericordia. Nem um movimento partiu do keeper. Deixou a area entregue à sua propria sorte. Uma saida, a frente para o inimigo, uma ameaça de avanço, talvez fossem o suficiente para desnortear o ponteiro rubro-negro. Nada disso, porem, aconteceu. E Valido poude escolher a direção que mais convinha ao caminho da rede. Com a conquista do goal da vitoria, o extrema argentino fazia a segunda única coisa positiva de sua autoria em todo o match. E sabem vocês qual fora a primeira? Um centro para traz, no momento em que outro talvez tentasse o arremate. Ele não. Recebeu da esquerda — parece que de Veré — e preferiu oferecer a Pirillo. O chamado center-forward invisivel (tem a palavra a tabela de artilheiros), emendou sem qualquer tregeita e — zás! — estava empatado o match três minutos depois de Gonzalez haver conquistado o único tento dos camisas negras. Se o Flamengo tivesse perdido, possivelmente a esta altura a produção do ponta direita rubro-negro teria sido nada — com a eloquencia de suas quatro letras consagratorias do negativismo. Depois dos noventa minutos do match, porem, outras quatro letras escrevem solenemente a antitese: — Valido fez tudo!

ESPETACULO E PRODUÇÃO — JOGO PARA A VISTA E JOGO PARA O PLACARD

Afinal de contas, que temos nós com a vitoria do Flamengo ou a vitoria do Vasco? Claro que coisa nenhuma. Que vencesse um; que vencesse outro; ou que não vencessem os dois. Mas o certo é que, até o momento do tento de Valido, aquele um a um estava agradando sobremodo à nossa vista.

Porque aparecia como consequencia logica de tudo quanto o Flamengo havia podido fazer e de tudo quanto fora permitido ao Vasco conquistar. Os dois tinham dado mostras de bom football — claro que pendendo o fiel da balança mais para o lado dos camisas negras. E não era por outro motivo que os rubro-negros estavam agora, ali, em seus dominios territoriais, lançados ao afan de segurar o placard, custasse o que custasse.

Correra um primeiro tempo de certo modo favoravel aos donos da casa. Volante, lá atrás quase entre Domingos e Nilton, fazia lembrar o Kruschner com os seus três backs. Graças a isto, o nosso amigo Zarzur fazia o contrario: era quase um sexto atacante. Um centro medio despreocupado ao avançar. Porque, quando se sabe que há lá atrás um fenomenal Figliola, para quem pouco importa ter de ser ao mesmo tempo seu direito e center-half, o "pivot" pode ir à vontade oferecer munição aos companheiros avançados.

Graças a isto, o Vasco oferecia predominio no terreno, e, com isto, provocava um duelo espetacular com o sexteto defensivo inimigo. Sexteto não é bem o termo; porque, dos seis, o arqueiro quase não precisava empunhar as armas. A sua frente estava Domingos. O Domingos impressionante e heroico, de quem a gente já gastou tudo para falar.

Ele cuidava do Villadoniga, e do Gonzalez; olharia outros que aparecessem; dominaria quantos ameaçassem a cidadela.

Pois bem: no segundo tempo as coisas iriam oferecer panorama diverso. Parece que lá embaixo, no vestiario, deram uma injeção reativa no retraimento do Volante. E o centro-medio rubro-negro voltaria outro. Foi para a frente, empurrar os companheiros, fazer o que Artigas, principalmente, já vinha fazendo. Isto coincidiria com o recuo de Zarzur, já não mais o mesmo Zarzur do periodo precedente. As banhas consequentes do longo periodo de inatividade, teriam exercido influencia sobre sua produção. E o que Volante fora nas passagens anteriores do match, o "pivot" dos camisas negras o era agora: mais defensor que atacante.

Entretanto, nem por isto o match perdia essa beleza e emotividade. Pelo contrario. Viviam as mesmas fases de vibração, com os cruzmaltinos na liderança das cargas, mas sem acertarem com a area. Não desperdiçando, mas, tambem, não passando da saga. E aí, então, o espetáculo soberbo do duelo. Os backs rubro-negros agigantando-se; o centro médio e os halves de ala drenando sua ação, leoninamente, para o terreno contrario, mas os zagueiros da camisa negra por sua vez devolvendo, aliviando sempre o final de contas, tudo quanto se sempre com certo desembaraço.

Um espetáculo, enfim. O Vasco pintando o sete; deliciando a vista do espectador, arrancando emoções. Mas não produzindo nada para o placard. E nem sequer ameaçando produzir.

DERROTAS COMO ESTAS NAO DEVEM ENTRISTECER

O velho Welfare sabe enxergar estas coisas nos devidos termos. Ninguem mais que ele sente a derrota. E perder como o Vasco perdeu é duro, realmente. Mesmo por isto, quisemos vêr o simpatizado treinador dos cabelos côr de neve, depois de decretado, irremediavelmente, o revés. Welfare é inglês e um inglês não perde nunca a calma. Dois pontos fazem falta, realmente, mas não levam ao desespero quando as circunstancias falam de falta de chance, e todo ou quase todo o team trabalhou com a classe, com a energia e com o entusiasmo que coroaram a atuação do Vasco de anteontem. Se há quedas em que se cai de pé, esta do esquadrão negro é uma delas. Afinal, o que o Vasco poderia esperar do Vasco, o Vasco produziu. Por isto mesmo, a conciencia do inglês não sofria qualquer constrangimento. Percebia-se até que a produção dos homens o havia satisfeito plenamente. Afinal de contas, como não havia de suceder assim, se trinta milhares de pessoas tinham visto o esquadrão cumprir uma atuação memoravel? E Welfare está entre os jogadores, quando só uma coisa se ouve nos banheiros vascainos: a agua, a ducha fria dos chuveiros, lavando o suor dos player.

— E então, "mister"? Que azar, hein?

E ele, monosilabicamente, como quem não tem interesse em que suas palavras atravessem a interlocução:

— Que fazer?! Jogou-se football. Fez-se o que se devia fazer. Mas, jogar somente não chega. E' preciso mais alguma coisa que nós não tivemos.

MAOS VASCAINAS VIBRANDO PARA OS VENCEDORES

Foi bem um espetáculo singular. Por si só fala de como os torcedores dos camisas-negras viram o revés. De fato, teve alta significação, a atitude com que os socios receberam o bando vencedor, ao se acercarem estes da mesa da cronometragem, para a saudação final. Os vascainos responderam como se estivessem aplaudindo as proprias côres do seu partido. Quentes e entusiásticas, as palmas aos vencedores.

E isto não é comum ali, quando o esquadrão negro não deixa a arena engalanada pelas auras do triunfo. Mas ante-ontem o Flamengo foi recebido pelos partidarios do inimigo como um autêntico heroi. Nas côres do rubro-negro homenageava-se a propria bravura, a excepcional conduta, o desempenho clássico contra o qual fora preciso lutar para atingir a vitoria. E esta bravura, e este desempenho clássico o Vasco soubera colocar ao serviço do match durante oitenta e oito minutos. E, só viria a quebrar no momento em que Valido, num último e supremo lance de energia, fez a sua segunda jogada util dos noventa minutos. E com esta segunda jogada util levaria o quadro ao triunfo.

Como O "Crack" Do Grande Premio Cobriu Os 3.000 Metros

Começou Em Frente Á Tribuna Especial, A Arrancada Triunfal Do "Polux"

A sirêne soou antes de ser dada a saida, que foi má para Shoeblack, pois ficou parado e Alone que parou depois do pulo, ocupando Corena a liderança, passando o lote deante das tribunas na seguinte ordem: Paulista, Shanghai, Zurrum, G. Fifi, Apolo, Alfiler, Zeppelin, Clarete, Corena, Polux e os demais, com Shoeblack e Alone nos ultimos postos. Essa ordem se conservou até as proximidades dos 1.200 metros, onde Polux começou a progredir e Shanghai aproximou-se de Paulista. Na grande curva Shanghai igualou à ponteira, enquanto Corena e Polux colocavam-se em 3º e 4º lugares respectivamente. Iniciada a reta, Shanghai procurou avantajar-se. Corena, sem passagem, ficou; mas, Polux o seguiu em atropelada. Deante da tribuna especial Polux alcançou Shanghai e seu habil piloto o poupou para um imprevisto que não surgiu. Nos ultimos metros Polux solicitado, impôs a Shanghai a diferença de um corpo, com a qual transpôs a meta sob ensurdecedores aplausos. Em 3º lugar colocou-se Apolo, que em lindo final derrotou Corena, ficando a cinco corpos de Shanghai. Os demais animais colocaram-se na seguinte ordem: 5º Paulista, Talvez!, Viola, Atys, Zurrum, Bandurrio, Gran Fifi, Zepellin, Black Tony, Gibraltar, Alfiler, Alone, Shoeblack, e Clarete, este ultimo muito manco.

"Polux", O "Ás" Das Pistas

(Conclusão da 1ª pagina)

cas à dedicação do seu esforçado compositor Gonçalino Feijó e a competencia do seu piloto que, além da confiança que depositava em sua monta, realizava seu maior desejo como profissional, porquanto jamais dirigira um ganhador da maior prova do nosso turf, tudo isso fez da alimaria e do homem um conjunto de elementos vitoriosos que, fatalmente, deviam redundar no magnifico resultado da competição. O sucesso dessa vitoria foi tanto maior, porque todos quantos não confiavam nas possibilidades do filho de Stayer, baseados na sua relativamente pobre campanha em pistas uruguaias, e nas suas anteriores apresentações na Gavea, não tinham conhecimento da perfeita aclimatação de Polux que, vencendo inicialmente Afago, derrotou em seguida Zepellin e Riviera, realmente não parecia ter cartel para desbancar um Shanghai, uma Corena, um Zurrum.

Por tudo isso a maneira com que Molina o dirigiu e o imponente final que lhe deu margem ao dominio facil de Corena, no inicio da reta final e a vitoria sobre Shanghai, muito antes da meta, se causaram surprêsa, no primeiro instante, provocaram unissonos e intensos aplausos ao crack e ao mestre da rédea, porque os verdadeiros turfmen esqueceram as suas apostas para aplaudir, num gesto muito natural e proprio, a capacidade do animal e do homem, em que as energias e qualidades de ambos se confundiram na finalidade única — a vitoria.

Dada a nossa impressão sobre a 9ª disputa do Grande Premio "Brasil", cuja descrição procuramos resumir, devemos registar o brilho excepcional do meeting, que reuniu no Hipódromo Brasileiro, como das vezes anteriores, uma assistencia à altura e cujo movimento de apostas, inclusive os concursos, atingiu o récord, no nosso país, de 2.324:000$000, sem contar com outras rendas, como a das inscrições, e dos portões, das quais só esta foi na importancia de cerca de ... 150:000$000.

O lado social não deixou a desejar, vendo-se nas tribunas um público selecionado, inclusive a dos profissionais, onde se localizaram as familias dos representantes da imprensa, dando esse conjunto um aspecto inédito.

Hortencio E' Insubmisso

S. PAULO, 4 (De Pimenta Netto, especial para JORNAL DOS SPORTS) — Hortencio continua ocupando as colunas da imprensa. Como sempre, dando sobre sua personalidade motivo para divagações extras. E' que o meia que pertenceu ao América, por natural indole, é um creador de sensacionalismo. Depois de ter treinado no Palestra, sem dar satisfações aos dirigentes do alvi-esmeraldino, resolveu não mais comparecer ao Parque Antartica. Acabou indo para o S. Paulo. Exercitou-se e agradou. Seria fatalmente contratado sábado último. Mas tem sua situação de cidadão complicada. Está em litigio com o serviço militar. E' insubmisso. Precisa resolver esse problema para poder firmar um compromisso com o tricolor. E por isso vai dando motivo a que se fale dele. O São Paulo espera incluí-lo ainda no proximo domingo contra o Corintians.

Mais De 30.000 Pes soas Assistiram

(Conclusão da 1ª pagina)

Flamengo.

O grande cotejo reuniu em S. Januario mais de trinta mil pessoas. Destas, pagaram ingressos 21.336, assim distribuidas: — 709, nas cadeiras; 11.997, nas arquibancadas e 8.630, nas gerais. A renda arrecadada atingiu no bruto de 102:268$300, e o liquido para cada um dos clubes foi de 42:199$800, tendo a F.M.F. recebido de percentagem a soma de 5:394$900.

Os demais assistentes, em número aproximado de dez mil pessoas, são representados pelos socios do Vasco que, como se sabe, não pagaram ingressos.

O match Botafogo x Fluminense rendeu a importancia de 39:713$800. Cada um dos dois citados clubes recebeu a quota liquida de 15:758$500, cabendo à F.M.F. a percentagem de ...... 2:034$500.

Foram vendidas as seguintes localidades: — 256 cadeiras, 4.419 arquibancadas e 2.962 gerais.

O encontro América x Bangú rendeu 4:868$200. Cada clube teve de receita liquida a importancia de 1:232$900 e a F.M.F. 162$300. As localidades vendidas foram as seguintes: — 3 cadeiras, 343 arquibancadas e 896 gerais.

O cotejo S. Cristovão x Canto do Rio deu de renda bruta a importancia de .... 2:535$600, cabendo a cada clube o liquido de 267$400, e à F.M.F. 34$100.

Foram vendidas para aquele encontro: — 3 cadeiras, 256 arquibancadas e 332 gerais.

Finalmente, o match Madureira x Bonsucesso rendeu apenas 1:463$000. Nem a entidade nem os clubes obtiveram saldo da referida importancia, pois o que foi arrecadado deu apenas para cobrir as despesas. Entretanto, o Bonsucesso recebeu 267$400, quota esta que lhe foi fornecida a titulo de auxilio para o pagamento das gratificações aos seus jogadores.

Foram vendidas as seguintes localidades para o encontro entre os dois gremios suburbanos: — 6 cadeiras, 74 arquibancadas e 300 gerais.

Chamados Os Basketballers Do Fluminense

Um Treino, Esta Noite, Com O Tijuca

Hoje, à noite, será realizado, na quadra de basketball do Tijuca, um treino entre os basketballers do clube "cajuti" e os do Fluminense.

Neste sentido a direção de basketball dos tricolores chama, por nosso intermedio, os players da 2.ª e 1.ª divisões, para que compareçam na séde do gremio de Conde de Bomfim, às 19 e meia e 20 e meia, respectivamente.

(Conclusão da 1ª pagina)

Quase Duzentos Concorrentes Contemplados!

Nas demais colocações foram computados 13 pontos para o 2º lugar, e 12 para o 3º.

A RELAÇÃO DOS VITORIOSOS

Abaixo, damos o resultado da apuração da 14ª etapa do "Concurso Técnico de Palpites Autorizados":

1ª CLASSIFICAÇÃO — 15 PONTOS

02.395	02.678	06.476
08.313	08.904	08.690
12.092	15.362	20.472
20.983	23.871	25.308
25.321	27.341	27.737
31.164	31.500	36.021

2ª CLASSIFICAÇÃO — 13 PONTOS

01.475	02.092	04.712
09.824	11.400	13.117
12.392	14.002	16.303
17.024	17.556	17.874
17.921	20.236	21.005
21.621	24.834	28.731
29.303	29.615	29.625
30.115	30.819	33.047
34.800		

3ª CLASSIFICAÇÃO — 12 PONTOS

00.089	00.604	00.787
00.883	01.366	02.300
02.397	02.501	03.013
03.122	03.299	03.421
03.837	04.019	04.171
04.422	04.887	04.572
04.713	04.741	04.936
05.042	05.073	06.101
05.314	05.734	05.861
06.132	06.166	06.283
06.443	06.580	06.626
06.814	07.075	07.230
07.297	07.335	07.893
08.218	08.273	08.286
08.412	08.616	08.694
08.952	09.329	09.502
09.688	09.793	09.862
10.281	11.627	11.676
11.773	11.878	11.987
12.133	13.337	13.102
13.324	13.704	13.728
14.334	14.547	14.713
15.200	15.203	15.287
15.248	16.661	16.690
16.753	16.842	17.088
17.101	17.429	17.631
17.682	18.344	18.555
19.428	19.531	20.045
20.100	20.206	20.250
20.455	20.360	20.584
20.787	20.876	21.039
21.202	22.369	22.459
22.632	22.725	23.484
23.511	23.614	23.960
24.443	24.525	25.714
25.852	25.881	26.093
26.167	26.300	26.361
26.861	26.873	27.974
28.213	28.428	28.564
28.753	28.965	29.382
30.134	30.309	30.322
30.794	30.796	30.851
30.921	31.160	31.410
31.449	31.729	31.803
32.402	32.505	32.988
34.622	34.629	35.221
35.470	36.012	

REVISÃO E PAGAMENTO DOS PREMIOS

Hoje será procedida a habitual revisão na apuração e amanhã, a partir das 13 horas, na redação do JORNAL DOS SPORTS serão entregues os premios aos concorrentes vitoriosos.

A ETAPA DO PROXIMO DOMINGO

No próximo domingo será realizada a 15ª etapa do Concurso Técnico.

Os encontros escolhidos para formarem esta etapa são:

... x São Cristovão.
Madureira x América.
Botafogo x Vasco.

E O Fluminense Continua A Não Saber Que Team Deve Mandar Para Campo...

(Conclusão da 1ª pag.)

PEDRO AMORIM PODIA JOGAR OU NÃO PODIA?

Uma derrota como aquela do Fla-Flu parece apontar erros. O técnico, geralmente, se julga na obrigação de alterar um pouco o team, demonstrando que sabe onde está a falha. E quando um team não é um team, são doze, tudo se torna facil e dificil ao mesmo tempo. Ondino Vieira recorreu a todas as modificações possiveis e imaginaveis durante o campeonato. E tais modificações sempre sucediam a uma derrota. Dava-se uma satisfação não se sabe a quem. E o resultado fatal foi que o Fluminense ficou sem conjunto. Não podia tê-lo com vinte e seis jogadores. Por isso o Fluminense entra em campo para fazer mais uma tentativa. Quer acertar, bem que ele quer acertar. Não encontrou, contudo, o verdadeiro caminho. Em 37 ele tirou todas as vantagens de um conjunto. Tinha reservas e não tinha. Não recorria a eles, pelo menos. Mandava, porem, comprar um elemento para um jogo. Assim ele evitava o caso.

O duelo entre o efetivo e o reserva, caso Hercules e Carreiro. Agora ele quase que se julga obrigado a mudar, a mudar, a mudar todos os jogos. O team perdeu a fisionomia — se é que existe uma fisionomia para o team. Não aceitou um modelo de onze jogadores unidos como as peças de uma máquina. Inventa melhoramentos. Enfeites. Concerta-se no espelho. Põe Juan Carlos, tira Juan Carlos. Põe Carreiro, tira Carreiro. Põe Pedro Amorim, tira Pedro Amorim. Põe Batatais, tira Batatais. E depois começa de novo. Com Juan Carlos. Com Adilson. Com Bioró.

Um Flamengo insiste. Chega ao exagêro de preferir Jocelyno a Santamaria. E como se isso não bastasse manda Jocelyno para campo com quatro injeções. O Fluminense desconfia que Pedro Amorim não póde jogar e, para tirar uma prova dos nove, coloca-o como reserva.

— Se ele não aguentar, os reservas que se arranjem...

Quando o Fluminense Devia Atacar

Naturalmente aí não está uma explicação para o caso particular da derrota do Fluminense deante do Botafogo. O revés tricolor se deveu a vários fatores. Um deles, a contusão de Bioró, uma contusão que eu chamaria à Bioró. Parece-me que nenhum outro jogador, a não ser Bioró, se machucaria daquela maneira.

Houve durante o match, vários choques entre jogadores. Em alguns momentos o jogo assumiu uma feição bem rispida. Rongo e Zezé Procopio abriram a cabeça. Sangue por todo o lado. Zarcy teve o dom de desmaiar no momento mais oportuno para um desmaio. E somente Bioró ficou inutilizado. Cada bola que ele pretende tirar do adversario, tambem parece exigir dele um esforço supremo. Se os musculos de Bioró não se distenderam antes a culpa não foi dele, Bioró. Ele fez tudo o que era possivel para distendê-los, para arrebentá-los, para torcê-los e distorcê-los...

De qualquer maneira o Fluminense ficou praticamente com dez homens. Apesar disso o Fluminense se aguentou. Empatou o jogo, desempatou o jogo. Depois de desempatar o jogo ele resolveu mandar Bioró para frente e Adilson para trás. Ora, com Bioró sucedia uma coisa curiosissima. Bom ele não fazia nada. Contundido passou a fazer algo. Por que? Simplesmente porque, como half, ele não podia correr como extrema. Obrigado a um passo normal de capenga ele esperava. Esperando marcou Pirica. Chegou a inutilizar Pirica. De repente virou extrema, outra vez. E o extrema Adilson virou half. Consequencia: Pirica libertou-se, passou a crear situações de perigo. Daí por deante começou a pressão do Botafogo. O Fluminense como que desistira de atacar. E a única fórmula para a vitoria seria o ataque.

Pereira Peixoto, o inimigo do penalty...

Eu não quero dizer, tratando do match de General Severiano, que a unica fórmula para a vitoria do Fluminense seria o ataque pela possibilidade que o ataque oferece da transformação do placard. O Botafogo considerava o match como perdido. Não só pelo goal de Adilson como tambem pela repugnancia manifestada pelo juiz Pereira Peixoto em marcar penalty. Houve uma bola que bateu violentamente no estômago de Norival e ele encolheu-se, parecendo tocar com a mão na bola. Depois houve outro lance parecido sendo que aí Paschoal estava só deante do goal e shootou fora. A torcida do Botafogo começou a chamar o juiz de "ladrão". Fez-se um coro que não precisou de treino. Tal coro não desafinava. As vozes se uniam em um crescendo. Somente o presidente Mimi Sodré não gostou. Ele viera de outra época. De uma época em que se alguem gritasse "ladrão" para um juiz seria considerado um blasfemo. Por isso ele se levantou. Ergueu a voz. E Joel Presidio fez um "meeting". Falou na necessidade de intervenção do governo. Um socio anônimo levantou-se e berrou: "Um esbulho! Estamos sendo vitimas de um esbulho". O arbitro Pereira Gomes não ouviu o meeting de Joel Presidio, não ouviu a voz do socio anônimo. Ouvia, porem, todo o resto. E aquele coro abalou-o. Ele, de adversario intransigente do penalty estava disposto a abraçar a primeira oportunidade de um penalty. Com a pressão do Botafogo, com a bola voltando constantemente à area tricolor, não haveria de faltar a ocasião. Bastaria um desmaio. E Zarcy soube desmaiar bem. Pereira Peixoto não teve dúvidas.

— Penalty!

Se eu fosse o juiz...

Se eu fosse o juiz do match talvez tivesse marcado o toque de Norival. Não marcaria, porem, o chamado calço de Renganeschi. Exceto se, como Pereira Peixoto, eu me deixasse influenciar pela vaia e me tornasse um boneco nas mãos da torcida. A observação que faço, porem, não procura, de modo algum, desmerecer a vitoria do Botafogo. O Botafogo jogou mais do que o Fluminense. Lutou mais pelo triunfo. E não se entregou ao desânimo. O Fluminense esteve bem apenas até o goal de Adilson. Até lá ele se via em inferioridade no placard. Capuano errara na cobrança de um corner de Pirica. Ao invés de colocar-se no canto oposto do arco, colocou-se no centro. Depois de batido o corner ele correu para o canto. A bola, porem, bem no centro do arco, foi encaminhada por Heleno até o fundo das redes. Era aquele um tento capaz de provocar confusão. O Fluminense foi até o empate, aproveitando uma penalidade de fora da area que ia ser batida por Rongo e, inesperadamente, foi batida por Hercules. Conseguido o empate o Fluminense, no segundo tempo, aproximou-se da vitoria. O goal de Adilson nasceu de uma falha coletiva da defesa do Botafogo. Vendo o erro dos backs Aymoré saiu do goal e Adilson só precisou encostar o pé na bola, desviando-a. O Botafogo sentiu o goal. Apesar disso o Fluminense não se atirou com mais impeto ao ataque. Caiu na defesa. A vantagem desapareceu com o penalty e o Fluminense sentiu mais o empate do que o Botafogo a perspectiva da derrota. Conseguida a igualdade no placard o Botafogo cresceu até fazer com que o equilibrio numérico desaparecesse. E tal equilibrio se desfez com o goal de Geninho.

O caso de Rongo e o de Caxambú

Pode-se dizer, de um certo modo, que a derrota do Fluminense deante do Botafogo foi uma consequencia do Fla-Flu. O Fluminense não tinha demonstrado, na fase inicial do campeonato, pronta capacidade de reação. A superioridade do Flamengo sobre os demais concorrentes residiu justamente aí. Depois de perder para o Botafogo o Flamengo esmagou o Bangú. Depois de empatar com o America arrasou o Fluminense. Uma dificuldade encontrada representava, para o Flamengo, a exigencia de um esforço supremo. O Fluminense julgou que bastaria retocar o team. E retocou-o de todas as maneiras. Do arco à ponta esquerda. Mudou de jogadores como quem muda de camisa. Por isso o Botafogo, que teve de "inventar" um team para 41, já tem mais conjunto do que o Fluminense. E o Fluminense sabe, por experiencia propria — final do certame de 40 — que o caminho mais certo é conservar um team. Sabendo disso ele fez mais de 20 modificações no quadro em 41. Bastaria o excesso de retoque para explicar, não só a derrota contra o Botafogo como qualquer outro revés. E para explicar tambem a falta de combatividade de alguns elementos que não sabem se são efetivos ou reservas. O Fluminense contou com Spinelli, como o Botafogo contou com Santamaria. Não teve, porem, linha media, desde que Affonsinho está jogando mal e Bioró não é half.

O trio final teve altos e baixos e o ataque ficou sem ala direita, pois Juan Carlos se mostra incapaz de disputar uma bola e Adilson está longe de possuir a energia de Pedro Amorim. Quanto a Rongo, ele está mal instruido. Ondino Vieira quer fazer dele um virtuoso. Por isso ele quase não shoota, preocupado em driblings e passes. Repete-se, de um certo modo, o caso de Caxambú. Caxambú marcou goals enquanto Flavio não mandou ele aprender a "manejar o balão de couro"...

O Botafogo sabe qual é o team que deve entrar em campo

E aí está o drama do Fluminense. Outro dia ele estava junto do Flamengo e agora desceu quatro pontos. Ainda não desfez a última esperança. Os fatos, contudo, não fazem prever uma reação tricolor, tal como deve ser feita. Todo o clube, agora, sabe da receita que não foi inventada pelo Flamengo. O Botafogo, por exemplo, puxou Paschoal da ponta e colocou-o no centro. Conservou o resto do team. E, quando muda é aos poucos. Um Borges no lugar de Grahan Bell e um Grahan Bell no lugar de Borges. O mérito, evidentemente, não pertence a Pimenta. Qualquer técnico compreenderá que a formação de um conjunto demanda tempo e que ele precisa tomar uma decisão. Tem de haver efetivos e tem de haver reservas. E os efetivos, sentindo-se efetivos, tratarão de defender uma posição, "sua" e dos outros. O Botafogo está fazendo menos modificações do que o Fluminense. Chegou a um resultado a respeito de quem deve ser o arqueiro, a zaga, a linha média, o ataque. Portanto não é de admirar que tenha vencido. Ele mereceu a vitoria. Não, não só jogou mais como teve mais entusiasmo.

(Conclusão da 1ª pag.)

O América Quer Estrear Canhoto Contra O Madureira

SPORTS já teve oportunidade de noticiar, Canhoto praticamente se encontra livre, tanto que o América possue um certificado passado pela F. P. F., adeantando que o Palestra não notificou a entidade bandeirante, dentro do prazo legal, de que pretendia renovar o contrato do referido jogador, fugindo assim, ao cumprimento de uma exigencia da Lei de Transferencias.

De qualquer forma, entretanto, é aguardado com muito interesse o pronunciamento da entidade bandeirante à respeito, tanto mais que para muitos o Palestra procurará naturalmente, crear embaraços à transferencia do mencionado jogador, por cujo passe exigiu há pouco, do Fluminense, a quantia de 15 contos de réis.

Reflexo Do Entusiasmo

Em determinados momentos, a contenda Botafogo x Fluminense atingiu o auge do entusiasmo. E tal entusiasmo, fora de qualquer dúvidas, por pouco não teve consequencias mais desastrosas que as evidenciadas pelo choque verificado entre Rongo e Zezé Procopio. O acidente, ainda que involuntario, colocou, tanto o comandante tricolor quanto o half-back alvi-negro em condições bastante lamentaveis.

E' verdade que um e outro permaneceram em campo, muito embora apresentassem contusões violentas. Até mesmo Zezé Procopio que fora retirado do gramado, sem sentidos, teve oportunidade de prosseguir na luta. Tudo, naturalmente, porquê, o ardor da peleja o isso os compeliram. Rongo atuou aqueles restantes quinze minutos dramáticos com a fronte inteiramente enfaixada em gaze, e Procopio visivelmente tonto.

O center-forward argentino, uma vez no Departamento Médico do tri-campeão, foi medicado pela segunda vez, sofrendo então, quatro pontos na região frontal.

Já Procopio não pôude vencer a segunda crise, tendo desmaiado logo após a finalização do rumoroso encontro, em pleno vestiario, e de então até alta madrugada permaneceu sob cuidados.

OUTROS JOGADORES CONTUNDIDOS

Alem de Procopio, está o Departamento Médico do Botafogo em face de grandes problemas esta semana. Zarcy, por exemplo, que não devia ter atuado, pois se achava fortemente machucado, teve uma distensão muscular agravada. E como Zarcy, encontram-se sob tratamento, Santamaria, Heleno e Pirica.

(Conclusão da 1ª pagina)

Nada De Novo No Reduto Tricolor

Laranjeiras, Russo teria atuado no team principal que jogou contra os botafoguenses. Porem, temendo um fracasso — o famoso meia-direita distendera um musculo no treino de quarta-feira passada — Russo pediu para ser dispensado do quadro da primeira divisão. Aliás, tanto um como outro, só não foram dispensados da equipe de reservas, por falta absoluta de substitutos. Agora, o espanto da torcida tricolor foi ainda maior, porque a atuação do ponta-direita baiano foi simplesmente espetacular. E é o Sr. Sylvio Netto Machado, vice-presidente do Fluminense, que nos explica a causa e as condições de Pedro Amorim, ao entrar em campo: "Incluir Russo com um musculo distendido, ou Pedro Amorim com os pés todos enfaixados, era uma cartada algo temeraria para ser arriscada. Considerando o estado fisico com que Pedro Amorim atuou, torna-se ainda mais elogiavel a sua atuação destacada. Encaramos a derrota imposta pelo Botafogo como algo inevitavel. Ficamos até bem satisfeito com a produção do team. A marcação foi, a bem dizer, impecavel. Se o revés contra o Flamengo deu margem a descontentamentos, o mesmo não posso dizer que perdemos contra o Botafogo. Quanto a atuação do juiz, não me desagradou. Do "penalty" nada poderei falar porque nada vi, isto é, vi o juiz marcar a falta somente depois de consumada"...

(Conclusão da 1ª pagina)

Será Aprovado Hoje

lo Sr. Lourenço Colucci Filho, chefe do Departamento recem creado na entidade.

O referido código deverá ser aprovado com as emendas que lhes serão feitas pelo Conselho Supremo, passando a funcionar imediatamente.

Aliás, a rodada de domingo último, já teve a orientá-la, o Departamento de Arbitros, que designou todos os juizes para os diferentes jogos realizados.

Divulgamos Hoje A Regulamentação Do Torneio Individual De Ping-Pong Promovido Por "Jornal Dos Sports"

O team do Mavilis, que venceu o Sporting Clube do Brasil

Os Resultados Dos Festivais Filantrópicos Realizados Nos Suburbios

O Mavilis Venceu Espetacularmente O Sporting Clube Do Brasil, Enquanto No Cotejo Das Seleções Coube A Vitoria Ao "Onze" Da Serie "Benedito Sarmento"

Promovidos pela Federação Atletica Suburbana, realizaram-se domingo, em vários campos dos suburbios, os festivais em beneficio da familia de Manoel Antonio Baptista.

Infelizmente a iniciativa filantropica não chegou a coroar-se de exito pois quer em sua parte tecnica, como na financeira.

Os festivais deixaram muito a desejar.

Os resultados gerais das provas disputadas foram as seguintes:

CAMPO DO MAVILIS

No "ground" dos rubros do Caju efetuaram-se duas partidas, intervindo na primeira os quadros do Selo Encarnado e do Triangulo Azul, ambos disputantes da taça "Prefeito Henrique Dodsworth".

Esse prelio constituiu o melhor espetaculo naquela praça de esportes e o seu resultado foi um empate de 3x3.

O match final teve como protagonistas o "onze" do Mavilis e o Sporting Club do Brasil.

O desenrolar do cotejo não correspondeu à expectativa porquanto o conjunto local bem superior ao do seu adversario, não teve dificuldades em impor-lhe uma derrota contundente pela contagem de 8x3.

CAMPO DO BRASIL NOVO

Em compensação em Dona Clara a tarde esportiva trouxe resultados mais apreciaveis, do que nos demais campos.

Isto justifica-se, com o encontro dos scratches que teve lugar naquele campo, bem como ainda o match entre o Piedade e o Bento Ribeiro, que é considerado o "classico" do football avulso nos suburbios.

Ambos os encontros foram ardorosamente disputados e os seus resultados foram os seguintes:

PIEDADE, 2 x BENTO RIBEIRO 1

Os dois quadros corresponderam à expectativa, proporcionaram uma luta interessante, a qual foi vencida pelo bando do Piedade, por 2x1.

BATIDO O SELECIONADO DA SERIE "MARIO CALDERARO"

O encontro final apresentou como adversarios os selecionados das divisões "Mario Calderaro" e "Benedicto Sarmento".

Foi uma luta bem interessante em cuja qual o conjunto da serie "Benedicto Sarmento", superou o seu antagonista pela contagem de 5x4.

CAMPO DO MANUFATURA

No estadium Klabin, deveriam realizar-se três jogos correspondentes ao programa que foi elaborado pelos organizadores dos festivais filantrópicos.

Infelizmente tambem aqui, as cousas não correram bem, pois alem da ausencia dos clubes: Rio Negro, Silva Gomes, Pereira Passos e Floresta, houveram fortes incidentes na disputa da unica prova na qual foram protagonistas o E. C. Brasileiros e o Braz de Pina.

O resultado do match foi um empate de 1x1.

Educação Fisica Na Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica, atendendo a proposta do coronel aviador Sergio Veloso Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, nomeou o 2º tenente aviador Alberto Costa Matos, para desempenhar as funções de instrutor de educação fisica da Escola de Aeronáutica.

LUTA LIVRE E JIU-JITSU' NA POLICIA

A Policia Militar do Distrito Federal, que há muito vem sendo comandada pelo coronel do Exercito Odylio Denys, realizou com grande sucesso, recentemente, um torneio aberto de basket-ball, no qual tomaram parte representações de todas as Forças Militares, desta Capital e dos Estados.

Agora, cogita promover um grande campeonato de jiu-jitsu e luta livre.

O Departamento de Educação Fisica da Corporação já selecionou os elementos das diversas unidades que poderão participar do certame, traçando-lhes um programa de treinamento, que vem sendo cumprido á risca.

Dentro de pouco tempo a competição será anunciada.

Concurso para Repartições Públicas

Acaba de aparecer a 4.ª edição do Guia do Funcionario Publico, do Dr. Ari Pitombo, com toda a legislação sobre o assunto. A venda na LIVRARIA FREITAS BASTOS.

Ping-pong

Regulamento Do Torneio De Tennis De Mesa, Individual Para Cavalheiros, Organizado Pelo JORNAL DOS SPORTS

Art. 1º — O JORNAL DOS SPORTS, fará disputar anualmente, uma só vez, em época por esse orgão designada, o seguinte torneio individual de tennis de mesa (ping-pong) para cavalheiros, dentro das regras internacionais, coordenadas por Djalma De Vincenzi, e divulgadas para conhecimento dos concorrentes.

Parágrafo único — Sendo o movimento em favor do tennis de mesa produzido pelo JORNAL DOS SPORTS, unicamente com o caráter de incentivo, esse orgão especializado fará á entidade que for creada para controle desse esporte no Rio, o patrocinio do torneio individual e á guarda da "Taça Djalma De Vincenzi", nos anos vindouros.

Art. 2º — O torneio individual realizar-se-á pelo processo eliminatorio, sendo os concorrentes opostos uns aos outros de acordo com a regra dos isentos.

Art. 3º — O amador que vencer o torneio individual para cavalheiros, terá seu nome inscrito na taça que serve de premio a êsse competição, e bem assim receberá premio instituido por firma comercial.

Art. 4º — Só poderão participar deste torneio os amadores que se inscreveram dentro do prazo estabelecido pelo JORNAL DOS SPORTS.

Art. 5º — As partidas do torneio individual realizar-se-ão indiferentemente em qualquer noite, sendo anunciada com antecedencia pelo JORNAL DOS SPORTS o local e a hora dos jogos.

Art. 6º — Os amadores só serão obrigados a jogar, no máximo, duas partidas por noite.

Art. 7º — Não serão aceitas excusas de não comparecimento ás partidas marcadas, perdendo W. O. os que não estiverem presentes no horario estabelecido.

§ 1º — Se não comparecer nenhum dos disputantes a partida será considerada perdida para ambos.

§ 2º — O disputante perderá a partida se no decurso desta, sobrevier algum imprevisto ou acidente que o impeça de continuar.

Art. 8º — Ao vencedor do torneio e ao segundo colocado, serão conferidas medalhas comemorativas.

Art. 9º — As bolas para o torneio serão obrigatóriamente fornecidas pelo JORNAL DOS SPORTS, de conformidade com o que preceitua as regras internacionais, já divulgadas.

Art. 10 — A direção técnica nomeada pelo JORNAL DOS SPORTS antes de efetuar o sorteio, poderá selecionar os concorrentes que deverão ficar como cabeça de chave ou isento.

Art. 11 — A comissão técnica diretora do torneio será composta de três membros, sob a presidência do redator de Tennis de Mesa do JORNAL DOS SPORTS.

Art. 12 — Os juizes para as partidas serão designados livremente pela comissão técnica diretora do Torneio.

Art. 13 — Fica a critério da Comissão técnica diretora do Torneio estabelecer a ordem das partidas, o local dos jogos e as mêsas.

Art. 14 — O torneio será regido pelas regras já divulgadas pelo JORNAL DOS SPORTS, e pelo que ficou preceituado neste regulamento.

Art. 15 — A "Taça Djalma De Vincenzi", será conquistada pelo amador que vencer três vezes consecutiva ou cinco intercaladas. Enquanto não houver uma entidade controladora do "Tennis de Mesa", como uma homenagem ao Club Ginástico Português, a essa sociedade será confiada á sua guarda.

Art. 16 — Os casos omissos serão resolvidos em definitivo pela comissão técnica diretora, sem possibilidade de reclamação ou recurso.

CENTRO RECREATIVO DE BRAZ DE PINA

Acham-se abertas as inscrições para o torneio interno de "tennis de mêsa" que este clube fará realizar brevemente entre os seus associados, o qual será disputado entre turmas mistas e individual para damas e cavalheiros.

Para conhecimento do corpo social já foi afixado no "quadro" do clube o regulamento do aludido torneio, cujas inscrições serão encerradas no dia 30 do corrente, ás 22 horas.

Esporte Menor

O CARIOCA A. C. E O FREGUEZIA F. C. EMPATARAM

O valoroso grêmio da rua Barão S. Felix, enfrentou no domingo 27, p. passado, o Freguezia F. C., na Ilha do Governador.

Uma grande caravana de associados, chefiada pelo sportman João Alves da Costa, foram recebidos com cativantes gentilezas por diretores e associados do simpático gremio ilhéo. Após um animado "pic-nic", realizou-se o prelio secundario, saindo vencedor o Carioca F. C., por 3x0, após uma peleja animada e cordial.

O team vencedor estava assim constituido:

Alberto — Oscar — Oliveira — Risonho — Hilario — Neco — Jayme — Sergio II — Cunhado — Malazzo e Cascavel.

O jogo principal, foi fertil em lances emocionantes, transcorreu num ambiente cordialissimo, brilhando os players de ambas equipes, sendo justo o "placard" de 2x2, registado no final do prelio.

O "onze" do Carioca A. C. estava assim constituido:

Francisco — Vital — Ary — Pedro — Sá — Doca — Oliveira — Vadinho — Evaristo — Merola — Turquinho.

Fizeram os goals do Carioca A. C. Evaristo e Merola.

A embaixada regressou ao Rio sensibilizada pelas homenagens e carinho, pela recepção do clube local.

ATLANTA 2 x ESPERANÇA 1

Domingo ultimo, foi realizado no campo do Torres Homem, o esperado encontro entre os dois quadros acima.

A equipe do Atlanta, lutando com mais entusiasmo, conseguiu abater seu adversario pelo apertado score de 2x1.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Capichaba — Gilson e Henrique — Zé Pinto (Giorsil) — Zé Luiz e Sylvio — Luiz — Alvaro — Antonio — Manoel e Pedro.

Os goals do Atlanta foram consignados por Antonio e Manoel.

ESPORTE NO GINASIO MAURILIO CUNHA

Realizou-se ontem, o encontro entre as equipes do 2º e 3º ano secundario que terminou com a vitoria do 3º ano, pelo elevado score de 8x2.

O quadro vencedor obedecia a seguinte ordem:

Ivan — Domingos Leonard — Golo — Aldayr e Cyrillo — Ubiratan — Guilherme — Pinguinho — Charuto e Mimi.

Marcaram os goals: Pinguinho 4, Golo de (penalty), Guilherme, Charuto e Mimi, um cada.

NOVAMENTE VITORIOSO O ELITEANO F. C.

Realizou-se domingo ultimo, no gramado do Jaú F. C., o jogo entre os fortes esquadrões do Eliteano F. C. e Bandeirante F. C., da Ilha do Governador, no qual o Eliteano venceu por 3x0, o seu leal adversario, todos se conduziram bem.

O Eliteano jogou assim constituido:

Emilio — Armando — Cazuza — Orlando — Balança e Ismael — Carlinhos — Travassos — José Prado — Ernesto e Pernambuco.

Os goals, foram de autoria de Travassos, Pernambuco e José Prado.

E. C. GUARANI 4 x E. C. RUBRO NEGRO 2

Realizou-se sábado ultimo, no campo do E. C. Tavares, a esperada revanche, entre as equipes do E. C. Guarani e E. C. Rubro Negro, cujo vencedor foi o primeiro, pelo score de 4x2.

A equipe vencedora estava assim constituida:

Russo — Gringo e Jorgé — Arthur — Zuzú e Hercio — Pelanca — Costa — Iris — Eugênio e José II.

Goals de Iris 3, e Eugenio 1.

AURORA F. C. 1 x ESTADO NOVO F. C. 0

Embora reforçado o Estado Novo, não conseguiu triunfar frente ao Aurora.

Um público bastante entusiasta compareceu ao campo do Mangueira F. C., onde se batiam os rivais da praça do Carmo.

Os quadros foram os seguintes:

AURORA — Jornaleiro — Guilherme (Jorgé) e Luiz — Gibora (Guilhermé) — Gastão e China — Pastel — Antonio — Lucio — Milton e Radú.

ESTADO NOVO — King — Reinaldo e Avelino — Ulysses — Arnaldo e Carlindo (Balão) — Charuto — Lalau — Antonio Luiz e Boquinha.

O goal da vitoria foi feito espetacularmente por Lucio.

Jornaleiro, tambem, conseguiu entusiasmar o público, defendendo um (penalty).

Dr. Domingos D'Angelo

Transcorreu Ontem O Natalicio Do Secretario Da F. M. F.

O dia de ontem marcou a passagem do aniversario natalicio do nosso antigo companheiro de redação, Dr. Domingos D'Angelo, hoje exercendo com grande brilhantismo as funções de secretario geral da Federação Metropolitana de Football.

Dotado de um coração bonissimo, Domingos D'Angelo reune em torno de sua pessoa, a simpatia daqueles que têm a ventura de com ele travar relações de amizade.

Como médico, que é dos mais dedicados á sua humanitaria profissão, o aniversariante ocupa logar de destaque em alguns dos nossos estabelecimentos hospitalares, atendendo sempre a todos com o máximo devotamento e carinho.

Domingos D'Angelo recebeu, por tão auspicioso motivo as mais justas homenagens de seus antigos companheiros, que, com ele militam em JORNAL DOS SPORTS, bem assim, como de todos os que têm a felicidade de com ele privar, quer nos setores esportivos, quer nos circulos da classe médica.

Triângulo De Ouro 1 X Nacional 0

No campo do Estrela Azul F. C., foi realizado domingo ultimo, o encontro entre o Nacional F. C. e o Triângulo de Ouro, tendo este gremio, derrotado o invicto de Cabuçú, pelo apertado score de 1x0.

A revelação da tarde, foi o arqueiro Domingos, que fez sua estréia no Triângulo de Ouro.

O quadro vencedor:

Domingos — Pulinho e Paulo — Ney — Lagosta e Zé Lopes — Lomelino — 100 Anos — Benedicto e Kaki.

OS PROPRIETARIOS DE POLUX E O ALMOÇO DA VITORIA — Comemorando o belo triunfo do cavalo Polux, no Grande Premio "Brasil", os Srs. Mario Aguiar e Francisco Abreu reuniram em um dos restaurantes do centro da cidade, ontem, grande número de amigos seus, a quem ofertaram um almoço, que transcorreu em meio da maior cordealidade e alegria. A gravura fixa um aspecto do agape, vendo-se ao centro, de pé, o Sr. Mario Aguiar, um dos proprietarios do grande "racer".

A DISPUTA DA TAÇA MANOEL P. MARTINS

Colocação Dos Clubes Concorrentes

Com os resultados da última rodada, a colocação dos clubes concorrentes ao torneio infantil em disputa da taça Manoel P. Martins é a seguinte, por pontos perdidos:

1º lugar — Visconde de Cairu — 0; Unidos F. C. — 0.

2º lugar — Pernambucano — 2; Liberdade — 2.

3º lugar — Instituto Aguiar — 4; Esperança — 4; Independentes — 4; Silva Freire — 4.

4º lugar — Monte-Mór — 6.

Reunem-Se Hoje Os Representantes Do "Campeonato Da Saudade"

VÃO SER ESTUDADOS OS CASOS DO VASCO, P. R. RIO E ANDARAÍ

Está marcada para logo mais ás 20 horas, na sede do Veteranos Cariocas, importante reunião dos représentantes dos clubes inscritos para disputarem o "Campeonato da Saudade", o interessante certame iniciado sexta-feira última sob o patrocinio daquela novel "entidade de velhinhos".

Nessa reunião de hoje, terça-feira, serão tratados os casos, do Vasco, que pediu cancelamento de sua inscrição no campeonato, o Andaraí que não compareceu em campo para enfrentar o Confiança e o da P. R. Rio que, tambem, não compareceu ao campo do Brasil para jogar com o gremio local.

O Conselho de Representantes deverá aprovar os jogos realizados na sexta-feira, sábado e domingo.

Hoje tambem deverão ficar assentadas novas medidas com referencia á tabela do Campeonato a qual será modificada, apesar de serem respeitados os jogos marcados para sexta-feira, entre o Vila Isabel x São Cristovão e America x Bonsucesso.

O match do Botafogo com o Carioca, deverá se realizar no domingo, no campo da rua General Severiano, conforme deseja o grêmio de Mimi Sodré.

"Eduardo VII" Na Cinelandia

Mal "O Filho de Monte Cristo" deixe o cartaz do Rex o que se dará na próxima segunda-feira, o cinema dos segundos grandes lançamentos passará a exibir na sua tela a maravilhosa super-produção francesa de Max Glass "Eduardo VII" (Entente Cordiale) que tanto êxito obteve nas telas do São Luiz e Carioca. Filme de elite, compreendido e admirado pelas figuras mais representativas do mundo e do Brasil. "Eduardo VII" conta a historia da "Entente Cordiale" que se deu durante o reinado do caprichoso Bertie, filho da rainha Vitoria e que tantas consequencias teve nas relações diplomáticas da França e da Inglaterra.

Batisados:

Será levado hoje, á pia batismal, o menino Acyr, filho do sub-oficial da nossa Armada, Sr. Lourenço da Paixão Trindade, e de sua esposa, D. Annita Gonçalves Trindade. Por este motivo, os pais de Acyr, darão hoje, em sua residencia á Rua Carneiro de Campos 64, casa 3, em São Januario uma festinha aos ami-

Estréia Hoje No Estadio Brasil O Lutador "Máscara Negra"

VENCEDOR O VASCO DO "CROSS-COUNTRY"

Coube ao Vasco o titulo de vencedor do "cross-country" promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo, em cumprimento do calendario organizado para a presente temporada. Os atletas do clube cruzmaltino conseguiram ótima vitoria, destacando-se como primeiro classificado, Manoel Ramos, que logrou vencer Alvaro dos Santos, do São Cristovão, um dos nossos melhores fundistas. Manoel Ramos cobriu a distancia do estadio de S. Januario ao estadio do Fluminense em 38'48" e três quintos.

O resultado geral é o seguinte:

1º lugar — 411 — Manoel Ramos (Vasco), 38'48" e três quintos; 2º lugar — 300 — Alvaro Santos (São Cristovão); 3º lugar — 409 — Mario F. Gonçalves (Vasco); 4º lugar — 404 — Ismael M. Silva (Vasco); 5º lugar — 407 — Mario Alvim (Vasco); 6º lugar — 402 — Francisco C. Monteiro (Vasco); 7º lugar — 400 — Claudionor Soares (Vasco); 8º lugar — 302 — Elias Romam (S. Cristovão); 9º — 406 — José Souza Barreiras (Vasco); 10º — 306 — Antonio C. Santos (São Cristovão); 11º lugar — 304 — Miroslau Obrslak (São Cristovão) e 12º lugar — 305 — Diamantino Rocha (São Cristovão).

Kola Kwariani. O lutador russo, fará, na reunião desta noite, a final com o americano Tom Handly

O «Máscara Negra» Estréia Hoje No Estadio Brasil

Será Adversario Do Lutador Debutante O Polonês Tack-Tack

O público já está inteirado do extraordinario sucesso alcançado pela 26ª rodada da temporada de catch, realizada sábado último no Estadio Brasil, através o noticiario dos jornais. Todavia, não é de mais repisar o assunto, de vez que, temos certeza, estamos fazendo justiça não só aos promotores dos espetáculos de catch do corrente ano, como aos proprios integrantes da equipe que vem se apresentando às terças, quintas e sábados, com absoluto êxito, o que confirma a classe de que vieram precedidos do estrangeiro.

Outro aspecto da atual temporada internacional de catch, que merece ser observado com atenção, é justamente o que se refere à frequencia àquela tradicional casa de espetáculos pugilisticos. O número de fans do violento esporte que assiste aos espetáculos cresce de reunião para reunião, o que é um indice do interesse do nosso público por espetáculos desta natureza.

Para hoje à noite foi organizado um programa de molde a agradar aos afeiçoados. As lutas são as seguintes para hoje à noite: 1ª, Homem Montanha x Caduck; 2ª, Henry Piers x Charles Ulsener; 3ª, Máscara Negra x Tack-Tack; final, Kola Kwariani x Tom Handly.

AVISO — Aproximando-se a realização da luta Rubens Soares x Brasilino, e tendo a empresa em consideração a soma que vai dispender com a bolsa dos boxeurs, e para que não haja descontentamentos de última hora, a empresa repete aqui, o aviso que vem fazendo pela imprensa, de que, não dão direito ao espetáculo de sábado, (Rubens x Brasilino) os permanentes distribuidos para as reuniões de catch.

TREINAM HOJE OS INFANTIS DO AMERICA

Preparando-se para o encontro de domingo próximo contra o Madureira, o quadro infantil do América realizará na tarde de hoje o seu habitual ensaio de conjunto, estando convocados os seguintes jogadores: Waldyr — Armando — José — Carlos — Macelo — Sampaio — Amilton — Salvador — Darcy — Walter — Geraldo — Marino — Jacques — Mauro — Honorio — Cazuza — Roberto — Nini — Maury — Flavio — Joãosinho — Murillo — Zé Carlos — Tom — Cid — Luizinho e aqueles que queiram ser experimentados.

JORNAL DOS SPORTS

VENCERAM OS FAVORITOS DOS CAMPEONATOS INTER-CLUBES

A rodada de domingo dos campeonatos inter-clubes promovida pela Federação Metropolitana de Tennis não ofereceu surpresas.

Venceram os favoritos em todas as competições:

Foram os seguintes os resultados:

3.ª classe — Fluminense (A), 4 x Canto do Rio, 1.

Tijuca, 5 x Vasco da Gama 0.

Country, 4 x Botafogo 1.

5.ª classe — Serie A:

Tijuca, 5 x Canto do Rio (A), 0 e Carioca 0 x Fluminense, 5.

Serie B:

Desportivo, 1 x Botafogo 4 e Canto do Rio (B), 4 x Grajaú 1.

A Extensão De Braços Maior Vantagem De Rubens Soares

Com A Palavra Antonio Mesquita Que Cruzará Luvas Com São Leão Na Ante-Semi-Final Do Combate Rubens X Brasilino

Antonio Mesquita, quando ainda era marujo, falando ao nosso redator de pugilismo

A todos em geral, está empolgando o novo choque entre os campeões brasileiros, Rubens Soares e Brasilino Fino, que a empresa N. Vigiani, dando inicio à temporada pugilistica de 1941, fará realizar na noite do próximo sábado, no estadio Brasil.

Os técnicos, o publico e os proprios boxeurs, oficiais do mesmo oficio, não escondem o entusiasmo com que aguardam o combate-revanche, entre os maiores pugilistas do Brasil.

COM A PALAVRA O BOXEUR ANTONIO MESQUITA

Muita coisa já conhecem os nossos leitores acerca do grande combate dos campeões, através entrevistas com elementos ligados ao esporte das cordas, e divulgadas por JORNAL DOS SPORTS.

Hoje damos publicidade à opinião do boxeur Antonio Mesquita, cujo passado em nossos rings é bem do conhecimento publico.

— Não digo que vencerá este ou aquele, porquê isso seria um palpite. E eu sou francamente contra o palpite. Aliás, o unico palpite que eu dou, é no concurso de autorizações de JORNAL DOS SPORTS. Mas, posso dizer, para os leitores do grande matutino especializado, que, o combate entre Rubens e Brasilino, revestir-se-á de toda violencia, visto como trata-se de uma revanche, e por conseguinte de uma diferença que ambos querem ver para que lado penderá.

— Quanto ao desfecho, repito, nada lhe adeanto. Entretanto, pelo que tenho visto nos treinos, a maior vantagem que Rubens leva sobre o campeão dos meio-pesados, é a extensão de braços. No mais, Brasilino supera o boxeur-sambista.

Antonio Mesquita intervirá, tambem, no programa de sábado, enfrentando, numa das preliminares, o campeão dos leves São Leão.

UM AVISO DA EMPRESA

Em virtude da grande soma que será destinada não só à bolsa do choque Rubens x Brasilino, como tambem, de outras despesas extras decorrentes da organização do programa do dia 9, a empresa avisa aos portadores de permanentes para as reuniões de catch, que os mesmos não dão direito para o espetáculo de sábado.

TRES LUTAS DE AMADORES

O programa de sábado, além do choque máximo, entre Brasilino e Rubens Soares, apresenta dois combates de profissionais e três de amadores, os quais estão treinando diariamente afim de reaperecerem em boa forma.

DIVULGUE OS SEUS PROGNÓSTICOS

Será Encerrada, 6.ª Feira, A 15.ª Etapa Do Concurso Técnico De Palpites Autorizados, De "Jornal Dos Sports"

OFF-SIDE

EPISODIO

O caso foi este: o Mario
vendo o triunfo extraordinario
do seu galhardo cavalo,
sentiu tremuras nas pernas
e, sem poder com o abalo,
deu dispnéia no prado...

O pareiheiro assombrado,
talvez tivesse pensado
ao saber da situação:

"Essa é boa! Eu faço força
e quem se cansa é o patrão!"

KEEPER

Não Te Apresses . . . — *Devagar, menino, devagarinho. Não te apresses, que pronto chegarás, porque tudo chega e tudo passa. Tu acreditaste que somente correndo se consegue chegar na frente e por isto te puseste a correr. Não te apresses; devagar, menino, devagarinho, tal como se estivesses medindo os minutos. Cada dia que passa colocará mais distantes as horas felizes, os tempos venturosos. Devagar, menino, lentamente...*

Já assomarás ao monte formado por um punhado de anos. Com a neve na cabeça e a fronte arranhada de rugas traiçoeiras, olharás através de uma lagrima o que és agora. Na bruma longinqua, apertarás tua gravata de colegial e verás este campinho obscuro, no qual tua infancia vai saltando de noitinha em noitinha.

Não te apresses, portanto, menino; devagarinho... devagarinho.

Tudo chega: a calça comprida, a chave da porta da rua, a noiva, tudo... menos o que passa. Serás grande, sim, grande; porventura chegues até a jogar entre os cracks e te idolatrem como sucede com alguns desses que por aí andam. Chegarás... Se pudesses conceber agora como é triste a gente chegar! Olha, tu chegas e já não podes continuar. E' que chegaste ao ponto final.

Devagar, menino, devagarinho, que os dias que estás vivendo não retornarão assim, assim, nem estas tardes cheias de esperanças, banhadas por sorrisos, e nas quais pula uma pelota que só se aquieta quando as estrelas começam a despontar num céu muito azul como este que estamos vendo.

Repara como ficas engraçado com os joelhos sujos, o rosto suado, a calcinha atada com um barbante mais sujo ainda que tua cara. Tira uma fotografia e guarda-a. Mas, assim como estás: sujo, despenteado, com este sorriso todo teu.

Devagar, portanto, menino, devagarinho. Não te apresses. Porque tudo chega... e tudo passa.

***

UM NOVO CABRAL QUE NÃO E' ALMIRANTE — O Brasil, meus filhos, foi descoberto em 1500. E não se denominou Brasil, assim de súbito, como muita gente poderá pensar. Não, o nome, este nome do qual, hoje, todos nos tanto nos orgulhamos, passou por tremendos debates. Conta-nos a historia que o primitivo foi o de Santa Cruz. Seu descobridor? Ora ora, ninguem deve esquecer este detalhe. Vamos, respondam todos!

A voz de minha mestra soava maviosa e calma, na grande sala que tinha por forro uma esteira coberta de cal, e nas paredes bastante inclinadas, desenhos de linhas absurdas, e uma fita negra do sujo, despendido da cabeça de meus colegas, etc... Quando minha mestra acabava de falar todos nós respondiamos, aos gritos, muito salientes:

— Pedro Alvares Cabral!!! O "Alvares" só era pronunciado, inteirinho, por três ou quatro. Os demais se comprazíam em dizer "Alves". Minha mestra, que era muito magra, tinha um ouvido tão apurado que podia distinguir os que falavam certo e os que falavam errado. Os máus pronunciadores, em geral, eram chamados ao quadro negro. E, um a um, ia recebendo o premio da sua "burrice".

— Você, Pepino, escreva cincoenta vezes Pedro "Alvares" (e não Alves)... Cabral. Você, "Doce de Leite", trinta, porque eu não distingui bem sua voz... E você, Melado...

A voz de minha mestra soava maviosa e calma, na grande sala que tinha por teto uma esteira coberta de cal, e nas paredes bastante inclinadas, desenhos de linhas absurdas e uma fita negra do sujo despendido da cabeça de meus colegas.

Sim, minha mestra, muitos anos são passados. Que Cabral descobriu o Brasil, 441 e que a senhora nos castigava só porque não pronunciávamos direito o "Alvares" do Pedro Cabral, tambem mais de três lustros. Três lustros, sim senhora! A senhora já desistiu da vida, Pepino tambem, e Doce de Leite, minha mestra, está condenado.

Mas, não é só. O mundo tem mudado tanto, tanto de lá para cá. Eu não sei se a senhora sabe que a Europa está em guerra, sabe? Eu não sei se a senhora sabe, tambem, que a "sua" Historia do Brasil está completamente transformada. E' verdade que está. "Aquele" Pedro Alvares Cabral, minha mestra, já não existe. Os alunos de hoje terão que aprender outra "historia" que não aquela. Porque o "descobridor" não é mais o Cabral do "Alvares" que tantas vezes nos levou ao quadro negro. Chama-se Boaventura, Armando Boaventura, eis o seu nome completo... Aqui chegou há uma semana, minha mestra. E não veio como o "outro", conduzindo um "bergantin" ameaçado por ventos traidores, fugindo às "calmarias", em busca de um cabo da Boa Esperança qualquer. Nem o "Santa Maria" nem o "Pinta", nem o "Nina" fizeram parte do cortejo. O Boaventura, minha mestra, como um Pegaso moderno, atravessou "os mares nunca dantes navegados" montado em um cavalo Polux! Que grande pirata, minha mestra. Imagine a senhora, que muito mais sabido que seu compatriota Cabral, ele ainda conseguiu levar nesta brincadeira, mil contos de premio. E o premio, minha mestra, é em dinheiro. Metal sonante, ouro... Linda, boa, muito boa, esta avenutra, pois não?!...

***

Concorrencia desleal... "O rio corre pr'a o mar". Eu vou ser franco: a frase não é minha e do Cascadura tão pouco. Mas, me foi dita, ontem, pelo Cascadura, esse lusitano de linguagem seminarista que labuta conosco no JORNAL DOS SPORTS. Apareceu nervoso, o "velho" Cascadura, para as suas considerações diarias. Algo revolucionario, algo intranquilo.

— Que passa com você, Cascadura?

O famoso descobridor de cracks dos suburbios atendeu-me rispidamente.

— Que é que há? Ora, ora, seu Bobina, esta é muito boa...

E ainda nervoso redarguiu:

— Com efeito você ainda me pergunta o que é que há; assim com esta calma, como se de fato nada tivesse sucedido. E o peor é que você sabe de tudo. Sabe mas insiste em fingir que não sabe.

— Estou na mesma, Cascadura...

— Bobina, tenha paciencia, eu quero me referir ao meu ilustre compatriota, Dr. Armando Boaventura. Que pêlo, meu irmão! Que sorte. Só oito dias no Brasil, e zás, ganha logo mil contos. Enquanto isto aqui estou, brasileiro já, lutando, agindo, quebrando lanças e mal me sobra uns poucos niqueis para comprar uma casinha modesta. Depois não é só: Você sabe, amanhã todo Portugal vai saber do acontecimento. E sabendo pensará: aquilo é que é terra, oh gajo! Sim, aquilo é que é uma terrinha boa. Há umas cabrochinhas "furmidaveis" e alem das cabrochinhas, "oiro", "oiro" meu irmão.

— Que tem que Portugal pense desta forma?

— Parece que não tem muita importancia. E' o que parece. Agora, daqui a um mês você vai me contar quantos portuguezes mais possue o Rio de Janeiro. Já a esta hora, aliás, muitos estarão tratando dos passaportes e da picareta...

— Picareta?!

— Sim, isto mesmo. Porque convença-se de uma coisa: lá pela terra, uma infinidade de pessoas andará pensando que no Rio de Janeiro ainda se encontra ouro debaixo dos paralelepipedos...

MASCOTE... — Devo confessar que esta anedota não é de minha lavra. Deram origem ao seu aparecimento dois espiritos rutilantes da crônica esportiva carioca. São, contudo, dois "venenos". Destilaram-nos em boas doses o Scassa — descobrindo a razão de ser de seu todo. Mas, no trabalho de "burilar", é mister ressaltar a figura inteligente do "cabeção" Serran. Para o Scassa, Volante é uma especie de "mascote" do team rubro-negro. Daí, mui naturalmente, a elogiavel perseverança de Flavio em mantê-lo firme no "pivot"... muito embora essa "simpatia" não vigorasse muito satisfatoriamente no cotejo travado contra os botafoguenses. Trata-se de um detalhe sem grande importancia, já que se tornou mesmo irremovivel, melhor dito, a troca do "velho" pelo "novo". O que importa é vencer. E o quadro segue de vento em popa. Contudo, domingo, as coisas estiveram perigando em São Januario. E o reserva de Jayme, pela terceira ou quarta vez, neste campeonato, não soube dizer pra que entrara em campo. De qualquer maneira, porem, o "placard" explicou que novas ondas não deveriam ser postas em movimentação ainda agora. Assim, nesse vai e vem, foi que o Serran entrou com a sua explicação.

— Está certo que Volante ainda perdure. O Scassa não disse o por que? Pois é, superstição todos nós possuimos. Para o lider ele é realmente uma especie de "mascote". Aliás, dizem que já existe um plano da diretoria do campeão de terra e mar no sentido de se transformar o emblema C. R. F. que cada jogador traz na camisa, por uma fotografia do ex-defensor do Genova. Desse modo, então, Jayme estaria habilitado a novas tentativas.

PARAQUEDISMO... — Eu confesso por outro lado que, atualmente, não me é muito agradavel tocar neste assunto. Por varias razões, a primeira das quais, se alicerça no pavor instintivo de que alguem me taxe de "paraquedista". Depois, as coisas vão bem, e quando as coisas vão tão bem assim, honestamente, graças ao trabalho são e perfeito de um técnico estudioso, o melhor é a gente ficar como o indú da lenda: sentado à margem do rio à espera de que as novidades passem. Mas como as novidades boas não vêm, eu quero perguntar de onde saiu esta historia mal contada de que [illegible] não sabe passar, como tambem não sabe tirar o couro do adversario. Que o rapaz não "tenha vez", vá lá, mas isso de [illegible] que sua "inexperiencia" chega a este ponto, é um [illegible]. Porque, convenhamos, senhores do "outro bloco", um center-half que não sabe passar e não sabe tambem tirar [illegible] do adversario, não é center-half nem aqui nem em Minas Geraes. E' ser algo assim, como um Cri-Cri, por exemplo. Isto sim é que é paraquedismo no duro!

GRACIAS; GRACIAS... — Só vocês vendo, no que se transformou o vestiario botafoguense, finda a dramatica contenda jogada em General Severiano. Risos, lagrimas, gritos, abraços, desmaios. Houve de tudo. Autêntica "batalha de confeti" de 31 de dezembro. Tão extraordinarias [illegible] de júbilo que lá pelas tantas, um diretor, "fan" do [illegible] Santamaria não se conteve. Lançou-se de corpo e alma em seus braços, olhos completamente banhados. Mas [illegible] fê-lo tão mal que esbarrou um circunstante. Perdeu o equilibrio, rodopiou e esteve por esparramar-se no solo. Felizmente alguem amparou-o, não evitando, porem, que as moedas que o mesmo trazia nos bolsos rolassem pelo chão. [illegible] no entanto, fora como se nada houvesse sucedido. O [illegible] apenas em esboço foi mesmo executado. Santamaria [illegible] de um golpe, entre agradecido e "compadecido" pelo [illegible] do "hincha" de seu clube, observou meio impaciente:

— Che, la plata se vá toda por el solo.

— Não importa "la plata" Santamaria. Tivesse eu aqui cem contos e te cobriria com eles...

O "pivot" argentino, com a calma que lhe é muito peculiar nestes momentos, desprendeu-se repentinamente do "amplexo amigo", apanhou as moedas e tranquilamente se entregou de novo ao abraço tão "confortador". E enquanto era abraçado, apertado, sufocado, mãos estendidas, numa simplicidade muito infantil, contava e agradecia:

— Gracias amigo; gracias, muchas gracias...

***

"LADRAO! LADRAO! LADRAO!" — Foi esta a exclamação que se fez ouvir durante dois bons quartos, na praça de esportes do Botafogo.

— Por que tamanha balburdia? — perguntou-me um torcedor da direita.

— Ora, ora porque. Pergunte ali ao Presidio.

No fim valeu a gritaria. Pelo menos Peixoto, você me deixou perplexo. Pode ser até que você não tenha feito de proposito. Mas saiba de uma coisa: você não consignou mais uma falta contra o Botafogo. E acabou dando aquele penalty meio lá meio cá. Ainda bem que você é um dos cidadãos mais honestos que hei conhecido. Mais serenidade nos futuros cotejos; mais "ouvidos de mercador" à exaltação publica. Somente assim continuando, agindo sob sã conciencia, você chegará a convencer os que ainda insistem em "ignorar" você como árbitro de primeira categoria.

DESORIENTAÇAO?! — Ondino, o Guimarães, este que gosta de atender a seus semelhantes pelo apelido de "torcedor número um do Fluminense", me perguntou após o jogo se eu, naquela altura do match, com o Fluminense vencendo e o Bioró dando conta da distenção muscular que o atacou, e de Pirica tambem, passaria Adilson para a linha media e o half para a ponta. Eu confesso que nada lhe respondi que correspondesse a um sim ou a um não. Disse-lhe apenas que não era técnico, e que somente a um técnico competia responder autorizadamente.

Agora, aqui pra nós, houve ou não desorientação na troca?